CORREIO POPULAR 95 anos

DOMINGO, 2 DE OUTUBRO DE 2022 / CAMPINAS / ANO 96 / Nº 30499 / **R$ 8,00**

www.correio.com.br

Prefeitura quer Centro Olímpico de Skate e Arena de Futebol Americano na cidade

Projetos, ainda em fase de formulação, foram revelados com exclusividade ao **Correio Popular** pelo secretário de Esportes e Lazer de Campinas, Fernando Vanin

Gustavo Tilio

Um dos projetos que está por vir e que estamos formando é uma parceria com a Secretaria de Educação, de ter uma escola de esporte dentro das unidades escolares

Fernando Vanin
Secretário de Esportes e Lazer de Campinas

Carlos Bassan/Prefeitura Municipal de Campinas

Centro Esportivo de Alto Rendimento de Campinas: projeto da Prefeitura pretende instalar um Centro Olímpico de Skate no complexo

A Prefeitura de Campinas pretende investir no desenvolvimento de modalidades consideradas menos tradicionais, como forma de ampliar o alcance das atividades esportivas junto à população. Um dos projetos em análise é a instalação do Centro Olímpico de Skate no Centro Esportivo de Alto Rendimento (Cear). Outro é a construção de uma Arena Oval para a disputa de partidas de Futebol Americano. Os planos foram revelados com exclusividade ao **Correio Popular** pelo secretário municipal de Esportes e Lazer, Fernando Vanin, que visitou a sede do jornal na última semana. Na oportunidade, ele foi recebido pelo presidente-executivo do **Correio**, Ítalo Hamilton Barioni, e concedeu entrevista para falar sobre o trabalho desenvolvido pela sua Pasta. **PÁGINAS A4 e A5**

Kamá Ribeiro

Mutirão ajuda a levar as urnas eleitorais de mãos em mãos até às vans que seguem para as unidades escolares

878.715 eleitores de Campinas são aguardados hoje nas urnas

O dia de ontem foi de trabalho e organização para que o eleitor, neste domingo, cumpra o seu dever cívico, votando em seus candidatos aos cargos de senador, deputado federal, deputados estadual, governadores e o presidente da República, nas eleições gerais de 2022 . A expectativa é a de que 878.715 eleitores campineiros devem ir às urnas hoje, em uma das eleições mais polarizadas da história do país. **PÁGINA A6**

Gama de Americana vai traçar perfil de autores de violência doméstica

PÁGINA A16

editorial

490 anos do exercício do voto no Brasil

Quando o eleitor digitar o seu voto na urna eletrônica hoje - primeiro turno das eleições gerais de 2022 -, ele estará exercendo um direito cívico de 490 anos. Sim, mesmo em regimes de exceção e durante o período colonial, o voto nunca deixou de existir no Brasil. **PÁGINA A3**

TEMPO ||| MÍNIMA 14° | MÁXIMA 26° ||| MUITAS NUVENS COM PANCADAS DE CHUVA ISOLADAS

Opinião

opiniao@rac.com.br
leitor@rac.com.br

Xeque-Mate

LUIZ ROBERTO SAVIANI REY
savianirey10@hotmail.com

ELEIÇÃO HISTÓRICA

Sob a proteção e a garantia de segurança, transparência, lisura e tranquilidade, o povo brasileiro participa neste domingo de eleições históricas e relevantes para o futuro do país. As garantias foram dadas ao longo dos últimos dois meses pelas instituições nacionais, como o Tribunal Superior Eleitoral, o Supremo Tribunal Federal e, mais recentemente, pelo Alto Comando do Exército, o qual assegurou a aceitação dos resultados que emanarem das urnas. Vamos ao voto, conscientes e em paz!

ORÇAMENTO PARA OBRAS

Um fator extremamente positivo e relevante quanto à Lei Orçamentária Anual (LOA), encaminhada pelo prefeito Dário Saadi para votação na Câmara Municipal de Campinas, reside na disponibilidade de maior volume de verbas voltadas à execução de obras e projetos, como os que focam a requalificação da região central da cidade, em 2023. O Orçamento da Prefeitura previsto soma R$ 8,9 bilhões, dos quais, mais de R$ 230 milhões estarão na rubrica da Infraestrutura.

george

a frase

“A Comissão de Estudos não ajudará em nada nas investigações. Só há uma saída: abrir uma CPI, se queremos investigar.”

Paulo Gaspar (Novo), vereador à Câmara Municipal de Campinas

ORÇAMENTO PARA OBRAS
Têm sido apertados e consumidos praticamente por gastos com recursos humanos e áreas sensíveis da Prefeitura, os orçamentos dos últimos anos. Raramente houve nos dois últimos exercícios folga para a aplicação de verbas em obras públicas.

ORÇAMENTO PARA OBRAS 2
O crescimento orçamentário de Campinas dos últimos dois anos foi pífio, resultando em volumes de verbas quase semelhantes.

ORÇAMENTO PARA OBRAS 3
Para 2023, porém, há um incremento de quase R$ 2 bilhões na previsão orçamentária - saltando de R$ 7 bilhões para o valor proposto, de R$ 8,9 bilhões -, o que irá possibilitar alguma folga.

ORÇAMENTO PARA OBRAS 4
Em 2022, a rubrica da Infraestrutura somou R$ 53,8 milhões, saltando em 2023 para a cifra de R$ 237,9 milhões. Grande parte desse incremento é resultante dos financiamentos obtidos por Dário Saadi neste ano, voltados a projetos de revitalização do Pátio Ferroviário, da avenida Campos Sales e do Centro de Campinas, de modo geral.

INDECISOS DECISIVOS
Analistas e estatísticos de institutos de pesquisas alertam que os votos de eleitores indecisos poderão modificar o perfil das pesquisas até aqui divulgadas. Os indecisos somam 11%, e têm potencial de decisão.

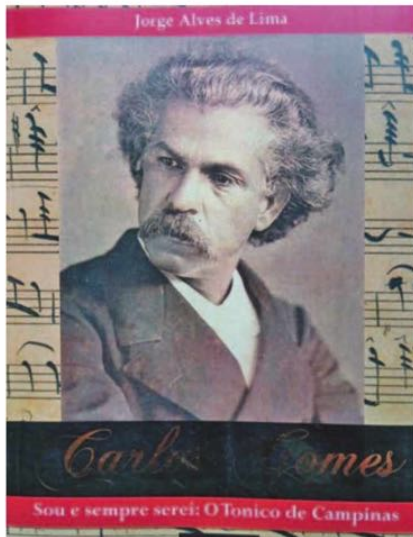
LABUTANDO PELA CPI
O vereador Paulo Gaspar (Novo) discorda da eficácia da Comissão de Estudos aprovada na Câmara de Campinas para investigar eventuais atos de corrupção. Para ele, a CE serve apenas para estudar casos.

LABUTANDO PELA CPI 2
Na opinião de Gaspar, a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), proposta por ele - faltando apenas uma assinatura para aprovação -, teria instrumentos mais eficazes e decisórios para investigação em profundidade.

LABUTANDO PELA CPI 3
Gaspar ainda não desistiu da proposta e conclamou os colegas a aprovarem a CPI, durante a sessão da quarta-feira. Em seu discurso, dirigiu-se à presidente em exercício da Câmara, Débora Palermo, dizendo que: “como a primeira mulher a dirigir o legislativo campineiro, tem a chance histórica de realmente investigar a Casa”.

CRIMES MIDIÁTICOS
A OAB-Campinas promove nesta segunda, 3, debate sobte Crimes Midiáticos: Liberdade de Imprensa e Presunção de Inocência. Com participação dos advogados Roberto Podval, André Marsiglia e o jornalista Valter Sena, tendo como mediador o advogado Eric Rocha, presidente da Comissão de Diretos da Mídia da OAB.

CAMPINAS, 16 DE SETEMBRO DE 1896

JORGE ALVES
DE LIMA

Naquela quarta-feira de 16 de setembro, Carlos Gomes faleceu na cidade de Belém, precisamente às 22 horas de 20 minutos, cercado de ampla assistência médica e amor do povo e das autoridades paraenses.

Enquanto isso, aqui em Campinas, essa quarta-feira, desde a madrugada, era varrida por um vento frio e penetrante que açoitava os seus moradores.

Com efeito, a população já estava sentindo um forte sentimento negativo e de ansiedade de que alguma coisa má pairava no ar, trazendo dores e sofrimentos agudos. Eram premonitórias preocupações do que estava acontecendo com Carlos Gomes na distante cidade de Belém.

A tempestade estava para cair!

Altas horas da madrugada, quase 3 horas do dia 17, José Pedro de Santana Gomes dormia agitadamente e, nos seus sonhos, aparecia o som da voz angustiada do seu irmão Tonico, lhe pedindo socorro e proteção, como no tempo da infância.

Foi então que Santana Gomes, estremunhado, ouviu batidas na porta de sua residência e os gritos desesperados de alguém em aflição: era o carteiro da agência telegráfica, trazendo-lhe um telegrama. Santana Gomes sentiu, naquele instante, num relance, a gravidade do teor do telegrama e muito mais ainda, quando viu que seu autor era o governador Lauro Sodré. Com mãos trêmulas, lágrimas rolando nas faces, leu: Teve, infelizmente, seu triste desenlace fatal, a última crise de vosso prezado irmão…

Segundo Santana Gomes, que confessou a amigos muito tempo depois: “chorei lágrimas copiosas, abraçado à minha esposa e filhos.”

Logo cedo, pela manhã do dia 17, ele procurou Antônio Duarte de Moraes Sarmento, diretor presidente do Diário de Campinas, e as autoridades municipais, levando-lhes a triste notícia.

Na manhã do dia 17 de setembro, as notícias do falecimento de Carlos Gomes já eram lidas nas fachadas dos prédios que abrigavam os jornais de Campinas. E, só no dia 18, os jornais de Campinas e de quase todas as cidades do Brasil publicaram a triste notícia!

Os moradores da cidade, naquela sexta-feira do dia 18 de setembro, desde a madrugada, estavam ávidos para saber detalhes do falecimento de Carlos Gomes; já se postavam em longas filas para, diretamente, na redação do Diário de Campinas, adquirir seus exemplares. Mais da metade da então rua (avenida) Francisco Glicério, onde se situava a sede do jornal – precisamente onde hoje se localiza a loja Magazine Luíza e mais da metade das ruas Conceição e 13 de Maio – estava apinhada de gente querendo ler o noticiário.

OS SINOS DOBRARAM

Todos os templos religiosos, católicos e protestantes, uniram-se ao homenagear Carlos Gomes. Ao longo dos dias 17 e 18, foram celebradas, quase de hora em hora, missas; assim como também cultos da Igreja Presbiteriana, orando pela alma do Tonico de Campinas.

De trinta em trinta minutos, os campineiros ouviram dobrarem os sinos em finados, chorando a morte de Carlos Gomes. E à medida que o dia avançava, eles ocupavam integralmente as ruas e praças públicas, em cenas de desespero e dor.

A emoção era geral! A residência de Santana Gomes, irmão do compositor imortal, recebia inúmeras visitas, chegando mesmo a formarem filas, ocupando várias quadras da rua onde ela se localizava.

A maior parte do comércio cerrou as suas portas, tendo, em sinal de luto, hasteado a bandeira do Brasil a meio pau. Algumas lojas fixaram o retrato envolto em crepe do inditoso maestro. Algumas lojas que titubearam em cerrar as suas portas foram obrigadas pela multidão enfurecida a fazê-lo, sob pena de depredação.

ARTIGO DE FUNDO DO DIÁRIO DE CAMPINAS

Devido ao espaço jornalístico, distintos leitores e leitoras do Correio Popular, eu cito apenas este tópico do artigo do brilhante César Bierrembach:

No lúgubre aspecto que Campinas oferecia à desoladora notícia dessa desdita, aliás, esperada, um fato impressionou bastante a todos que passavam pelas ruas desertas da cidade: envoltos em crepes os pavilhões, cerradas as portas, tangiam tristes sinos a dobrar na torre elevada da altiva matriz, ecoando através da cidade, que muita vez se olvidara de um filho tão distante…

E quem sabe nessa hora o espírito do Tonico de Campinas paire sobre a humilde habitação onde ele nascera. Somos um lar em luto.

No tópico final, César Bierrembach vislumbra o espírito de Carlos Gomes, sobrevoando a humilde casa, onde pela primeira vez, ele havia visto o lindo céu da nossa Campinas amada!

A ilustração da matéria é a capa do meu livro: Carlos Gomes, sou e sempre serei: O Tonico de Campinas.

Jorge Alves de Lima é historiador, escritor, membro da Academia Paulista de História e Presidente da Academia Campinense de Letras.

CORREIO POPULAR
Associado à Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP)
Redação: Rua 7 de Setembro, 189 - Vila Industrial - CEP 13035-350 - Campinas/SP • Fone PABX (019) 3772-8000 • Diretoria: Fone PABX 3736-3199 • Site: www.cpopular.com.br

PUBLICIDADE
Fones: (19) 3736-3085 e 3736-3086
CLASSIFICADOS POR TELEFONE
TeleCorreio: Fone 3736-3000
PUBLICIDADE LEGAL
Atas, Balanços e Editais
Fone: (19) 3736-3119

REPRESENTAÇÕES
Curitiba/PR
RESULTADO CONSULTORIA
R. Augusto de Mari, 3994 cj. 804
Portão - Curitiba/PR - CEP 80610-180
Fone: (41) 3014-8887
Rio de Janeiro/RJ
GPP Representações
Av. Graça Aranha, 145 - Grupo 902
Castelo - CEP 20030-003
Fone: (21) 2524-2457

ASSINATURAS
Novas assinaturas e Atendimento a jornaleiros (Disque-Bancas)
Fone: (19) 3736-3200
Preços promocionais
Assinatura anual à vista: R$ 975,00
Assinatura mensal: R$ 90,00
Assinatura mensal - finais de semana: R$ 45,00
Consulte nossas condições especiais de pagamento

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE (SAA)
Fone: (19) 3736-3200
WhatsApp: (19) 97117-8491
saa@rac.com.br
O jornal Correio Popular é produzido e comercializado por Correio Popular S/A, em parceria com as empresas Grande Campinas Editora e Gráfica Ltda. e Metropolitana Comunicação, Empreendimentos e Participação Ltda.
Carga Tributária PIS/Cofins: 3,65%

NOTICIÁRIO NACIONAL FORNECIDO PELA AGÊNCIA ESTADO. NOTICIÁRIO INTERNACIONAL FORNECIDO PELA FRANCE PRESSE.

CORREIO POPULAR
Publicado por Correio Popular S/A - Fundado em 4/9/1927

O NOSSO OBJECTIVO
"Seremos na imprensa vigilantes fiscaes da administração publica e zeladores intransigentes do direito collectivo" - (Nº 1, Anno 1)

GRUPO RAC

Presidente Sylvino de Godoy Neto
Superintendente Elizabeth De Paola Godoy

CORREIO POPULAR
Presidente Executivo Ítalo Hamilton Barioni
Diretor Editorial Luiz Roberto Saviani Rey
Diretora Comercial Aline de Oliveira Rodrigues
Editor-Chefe Manuel Alves Filho

EDITORIAL

490 anos do exercício do voto no Brasil

Quando o eleitor digitar o seu voto na urna eletrônica hoje - primeiro turno das eleições gerais de 2022 -, ele estará exercendo um direito cívico de 490 anos. Sim, mesmo em regimes de exceção e durante o período colonial, o voto nunca deixou de existir no Brasil. O primeiro sufrágio da história brasileira aconteceu na Câmara Municipal de São Vicente, em 1532. Daquele tempo remoto até os dias atuais, o voto passou por inúmeras transformações até se tornar o instrumento de participação popular mais poderoso de todos os tempos na história da civilização brasileira. Para chegar ao modelo atual, muitas lutas e sacrifícios humanos foram empregados. Portanto, é preciso fazer uso dessa chave da democracia com responsabilidade, sapiência, equilíbrio e comprometimento cívico para com a Pátria, a família, sociedade e para consigo mesmo.

Ao chegar à urna eletrônica, exerça o seu direito de voto com tranquilidade, paz, serenidade e confiança em um futuro melhor para o Brasil

Durante o período colonial, o voto era exercido apenas no âmbito dos municípios, não existiam partidos políticos. As eleições contavam apenas com a participação de homens livres e afortunados e as fraudes eram generalizadas. A roubalheira continuou no Império, com bizarrices como voto por procuração, títulos eleitorais falsos, atestando inclusive o direito ao sufrágio universal para quem já havia passado para o outro lado do caminho, como dizia Santo Agostinho. Padre Vieira era outro clérigo a testemunhar essas sandices, quando dizia que até o céu mentia.

Com a República, passou-se a escolher o presidente pelo voto direto, mas esse direito não era estendido a todos: menores de 21 anos, mulheres, analfabetos, mendigos, soldados rasos, indígenas e padres não podiam votar. Foi a época marcada pela alcunha de "República dos Coronéis", do voto de cabresto. Coação, violência política e fraudes de todo tipo eram coisas comuns naqueles tempos. Durante o governo de Getúlio Vargas, foram criados os tribunais eleitorais e a instituição do voto feminino. Um grande avanço para a época, mas ainda havia um longo caminho a ser percorrido até que a modernidade da urna eletrônica fosse implantada no país, junto ao sufrágio universal e secreto, incluindo o facultativo para jovens de 16 a 17 anos e idosos acima de 70 anos, além dos analfabetos.

Dessa forma, o voto no Brasil pode ser considerado universal, independente de critérios de renda, raça ou religião. Após essa viagem no tempo e espaço, ao chegar hoje à urna eletrônica, exerça o seu direito de votar com tranquilidade, paz, serenidade e confiança em um futuro melhor para todos. Que assim seja!

A "Bucha" da São Francisco

*JOSÉ RENATO **NALINI**

Daqui a quatro anos São Paulo celebrará duzentos anos de criação da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco. Sua importância para nosso Estado e para o Brasil já rendeu inúmeras excelentes obras. Prevê-se uma intensificação nos próximos anos. Um dos temas sedutores é a existência da chamada "Bucha", entidade que existiu, mas sobre a qual não há registro, vinculada à lenda de Júlio Franck.

Na biografia de Castro Alves, escrita por Pedro Calmon, destaca-se a menção à influência que essa espécie de sociedade secreta exerceu sobre o poeta do "Navio Negreiro". Com a palavra, Calmon: "Nesse temo de tanto túmulo chorado pelo desengano dos poetas – o do alemão guardado pelas gerações como um tesouro mágico no pátio da Academia de São aulo, adquiria as proporções ideais de uma pirâmide escondendo a cifra das épocas: era lugubremente a arca de aliança da mocidade com o Século".

Indaga o historiador: "Quem fora afinal Júlio Franck – que é o nome inscrito nesse mistério – para merecer o privilégio absurdo de jazer inviolavelmente, com os seus mochos de ferro dormitando nos ângulos do velho gradil, dentro da escola – como um príncipe feliz na penumbra de sua catedral? E que tinha com isto a maçonaria dos rapazes?".

Todos os alunos mais célebres do Largo de São Francisco pertenceram à Bucha. "Compunham, ao que se dizia, a direção oculta da Bucha, nome familiar da Burschenschaft, que à maneira teutônica ali criara – por volta de 1839 – o enigmático Franck. Dessa organização clandestina metida nas "arcadas" como um ritual, um costume e um segredo de que todos sabiam a presença, sem ninguém denunciar o funcionamento – faltam informações escritas".

Os relatos – e ouvi, principalmente, de Paulo Bomfim e do desembargador Onei Raphael Pinheiro Oricchio – diziam que seu chefe, a cada ano, transferia a chave numa cerimônia muito concorrida, ao novo cabeça da Bucha. Era sempre um aluno do quinto ano do bacharelado. Havia um conselho de doze "apóstolos", eleito por todos os membros, que formavam três categorias: os "graúdos", os "crentes" e os "catecúmenos".

A "iniciação" dos catecúmenos culminava com solenidade entre tétrica e cômica: um juramento na escuridão, todos encapuzados à luz de velas e tochas. Um esqueleto emprestado à sala de anatomia utilizada para as aulas de Medicina Legal dava o tom lúgubre que os veteranos pretendiam criar.

Vários professores continuavam a frequentar, esporadicamente, esses encontros. Era uma espécie de confraria que socorria os necessitados, tudo em segredo e avessa a personalismos.

Uma das lendas correntes era a de que o cadáver que repousava naquele túmulo, dentro da Faculdade, não era o de Júlio Franck, modesto professor do cursinho pré-jurídico, também conhecido como "curral" na linguagem dos "bichos". Seria Carlos Sand, um herói, símbolo da universidade de liberal, mártir da Burschenschaft, que nascera em Wunsiedel, na Francônia e que em 1819 assassinara em Manheim o odioso Kotzebue, um feroz sequaz do tzar.

Narra Pedro Calmon que "o mistério de Franck, deveras fascinante, começou a ser tratado em 1930. Inspirou a Afonso Schmidt uma novela (1936) e a Gustavo Barroso ("História Secreta do Brasil", 1937) uma análise, sem que se tenha podido decidi-lo à vista de papeis convincentes. Os costumes perpetuam-se na cerimônia anual da chave (descrita por Rodrigo Otávio em "Coração Aberto". A sociedade, ao que parece, subsiste.

Desapareceu um belo dia o retrato a óleo de Franck. Nem permitiu Alcântara Machado, quando dirigiu a construção da faculdade monumental em lugar do convento vetusto, que tocassem no túmulo enigmático, centro virtual das superstições acadêmicas e, enfim, a mais coerente das suas tradições".

Tem-se deixado de falar na "Bucha", nos seus rituais, assim como arrefecera o fervor acadêmico pelas bandeiras levantadas em defesa de nobres ideais, que só o universo jurídico sabe detectar, principalmente quando nuvens plúmbeas toldam o céu da Pátria e ameaçam a democracia.

Um sopro de esperança representou o encontro de várias gerações no último 11 de agosto, quando a São Francisco foi, novamente, o palco de leitura de "Cartas aos brasileiros". Alerta oportuno, tomada de posição mais útil para o futuro da nação, do que atender a calendários escolares e a exaurir os conteúdos curriculares.

A vida exige mais do que teoria. O direito, quando apenas decorado, é inservível para defender a liberdade. Algo que a "Bucha" levava a sério e que deve servir de inspiração para a juventude do terceiro milênio.

*José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Presidente da ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS – 2021-2022.

Correio do Leitor

AS CARTAS DEVEM SER ENVIADAS PARA

Rua 7 de Setembro, 189
Vila Industrial ● CEP 13035-350

e-mail:
leitor@rac.com.br

O **Correio Popular** publica as opiniões de seus leitores sobre temas de interesse coletivo. As cartas devem conter no máximo 15 linhas, cerca de 700 caracteres com espaços, medidos pelo Microsoft Word. A Redação se dá o direito de publicar os textos parcial ou integralmente. Fica a critério do jornal a seleção de cartas para ilustração com fotos, que serão produzidas exclusivamente pelos fotógrafos do Correio. As cartas para o *Correio do Leitor* devem ser enviadas para Rua 7 de Setembro, 189 - Vila Industrial - CEP 13035-350 ou por e-mail: *leitor@rac.com.br*

● **Cartas devem ser acompanhadas de:**
nome completo, endereço, profissão e telefone de modo a permitir prévia confirmação.
● **Opinião dos colunistas não reflete a opinião do jornal.**

Eleições

Nelson Luiz Neves Barbosa
Engenheiro agrônomo, Campinas

Pensando em colaborar com nosso Brasil escrevo o que pode ajudá-lo: não temos bons, capazes e íntegros candidatos à presidência. Portanto recomendo que votemos naquele que pode causar menos danos ao Brasil, menos prejuísos ao futuro de nossa democracia, de nossos filhos. Priorizo, portanto, que verifiquem o que está acontecendo com nossos vizinhos Venezuela, Chile, Argentina, etc, dominados pelo mentiroso comunismo que enriquece apenas os comandantes e arrebenta com o povo. Pensem, meditem e ajam com prudência e inteligência!

Banco Central

Paulo Panossian
São Carlos

Felizmente, em meio a esse desgoverno de Jair Bolsonaro, temos um Banco Central, independente. E o presidente do banco, Roberto Campos Neto, em coletiva a imprensa, realista com a situação das nossas preocupantes contas públicas, e do cenário internacional, define para o mercado que não é hora para baixar juro. Ele afirma que até o fim do primeiro semestre de 2023, a taxa Selic deve permanecer nos 13,75%. E, a queda da Selic, vai depender do comportamento da nossa inflação, para o qual, projeta um índice de 4,6% no próximo ano. A taxa básica poderá ser reduzida em 0,25%, na reunião do Copom, em junho de 2023. E, até dezembro estima uma taxa de 11,25%. Para o fim de 2024, uma taxa básica de 8%, com projeção do IPCA de 2,8%. Esta sinalização do presidente do BC, é oportuna e necessária, e dá um norte de como o mercado deve se comportar em razão destas projeções do Banco Central.

Amor

Fabio Biral
Jornalista, Campinas

Existe alguém que vivenciou seu verdadeiro significado. Essa força misteriosa o direciona para empregar produtivamente a energia. Há uma conexão do cérebro com coração, que influencia as emoções, faz você sentir bem-estar e traz motivações. Ele está presente até na sua própria composição. Porém, para ser liberado, precisou consultar o coração e ter também acesso a ele. Para poder assim, exercer influência prioritária, que nortéará nossas atitudes. Sem ser consultado como pesquisa e sim ouvido pela consciência, com a confiança no pressentimento irá interagir de forma imediata. Um coração vazio é aquele que impediu a sua ação. Dado o seu poder, ele suscita decisões corretas que trarão conquistas. Em alta voltagem, abraçasse a missão mais nobre de ajudar o próximo. Agora, ter a bateria completa, só Cristo, que o representa em forma de pessoa.

Vagas especiais

Edson Bellini Chiavegatto
Coronel da Reserva, Campinas

Sou idoso. Fui ao Campinas Shopping e as vagas para idosos e portadores de necessidades especiais estavam todas ocupadas. Muitos ocupantes não tinham autorização. Liguei para o 118 da Emdec e o atendente me informou que a Emdec não pode fiscalizar prédios privados e que eu deveria falar com a administração. O art. 24 do código de trânsito brasileiro (ctb) diz o seguinte: compete aos órgãos e entidades executivos de trânsito dos municípios, no âmbito de sua circunscrição: vi - Executar a fiscalização de trânsito em vias terrestres, edificações de uso público e edificações privadas de uso coletivo, autuar e aplicar as medidas administrativas cabíveis e as penalidades de advertência por escrito e multa, por infrações de circulação, estacionamento e parada previstas neste código, no exercício regular do poder de polícia de trânsito. o ctb, portanto, ampara a fiscalização nos shopping centers e a Emdec deveria cumprir com sua obrigação em nome de milhares de idosos e portadores de necessidades especiais.

Fome

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha

Segundo a mídia, em várias edições, cerca de 30 milhões de brasileiros passam fome. Nós, eleitores, às vezes nem lembramos quem elegemos. Daí sugiro não reeleger os deputados e senadores que aprovaram o Fundo Eleitoral e, para saber quem foram eles é só pesquisar no Google "como cada parlamentar votou pelo fundo eleitoral de R$ 5,7 bilhões".

Há 50 anos

Campinas, 2/10/1972

Movimento bancário da região de Campinas é o segundo do Estado

Campinas, sede da 5ª Região Administrativa do Estado, que jurisdiciona, atravessa atualmente uma das suas melhores fases econBmicas: seu movimmento bancário é o segundo do Estado de São Paulo em importância. Esta afirmação é dos técnicos da Secretaria de Economia e Planejamento do Estado, que depois de levantarem a situação da região campineira verificaram que ela só perde para a grande São Paulo. Os depósitos públicos a vista e a curto prazo se elevaram a 1,2 bilhão em confronto com 11,7 da região da grande São Paulo.
No que diz respeito aos empre´stimos, a região de Campinas foi a primeira após a grande São Paulo. Naquele mês os estabelecimentos bancários emprestaram à produção nada menos que 1,1 bilhão de cruzeiros.

Cidades

Contato com os leitores: cidades@rac.com.br ou pelos telefones 3772-8221 e 3772-8003
Atendimento ao assinante: 3736-3200 ou pelo e-mail saa@rac.com.br
(19) 9 9998-9902 facebook.com/CPopular/ @correiopopular @correiopontocom CORREIO www.correio.com.br

Edição: Ana Carolina Martins - Cristina Belluco - Eric Nunes Iamarino
Chefe de reportagem: Eliane Santos

Arquivo pessoal

O secretário de Esportes e Lazer de Campinas, Fernando Vanin, já foi triatleta; sua primeira corrida de rua foi em 1998, com passagens no triatlo e Iron Man

ENTREVISTA

Campinas terá Arena Oval para o Futebol Americano

Secretário Fernando Vanin também anuncia Centro Olímpico de Skate

Da Redação

Mesmo com 20 anos de experiência na Secretaria de Esportes e Lazer, o servidor público municipal concursado, Fernando Vanin, 44 anos, não imaginava se tornar tão cedo o titular da Pasta. Depois de trabalhar com diversos secretários - e dizer que aprendeu um pouquinho com todos - Fernando descreveu o seu perfil como agregador. Ele sucedeu o atual prefeito de Campinas, Dário Saadi (Republicanos), no cargo, e procura dar continuidade a processos iniciados, principalmente o de escutar os trabalhadores da secretaria, algo importante para a evolução dela.

Em visita ao presidente-executivo do **Correio Popular**, Ítalo Hamilton Barioni, Fernando descreveu projetos atuais e futuros importantes para a formação esportiva das crianças e a ideia de abranger modalidades menos tradicionais na cidade. Como destaque, ele cita a instalação do Centro Olímpico de Skate do Brasil no Centro Esportivo de Alto Rendimento (Cear), que promete transformar Campinas na capital nacional da modalidade, previsto para o final de 2023. Também está nos planos a criação de uma Arena Oval para a prática do Futebol Americano, que seria adaptada em um campo da cidade onde houve reintegração de posse.

Descrevendo a maioria dos trabalhos como a longo prazo, com frutos colhidos em um futuro em que não estará mais como secretário, mas como servidor da secretaria, Fernando ainda descreveu a mudança pretendida no Conselho Municipal de Esportes e Lazer, pensando em dar mais representatividade para a sociedade civil e paridade com o Poder Público. Acompanhe a seguir os principais momentos da entrevista com Fernando Vanin.

Conte-nos sobre a sua origem. Como chegou à Prefeitura, a opção pelo Esporte?

Eu tenho 44 anos, nasci em Campinas e estudei a vida toda no Liceu, uma escola tradicional de Campinas. Depois me formei em Economia na PUC e entrei na Prefeitura por meio de concurso. Na realidade, eu não escolhi a secretaria de esportes, éramos destinados cada um para um local e na época fiquei na Cultura, Esportes e Lazer. Foi em 2002, há 20 anos. Quando entrei na Prefeitura, na Administração Izalene (Tiene), fui destinado para a Secretaria e o secretário havia pedido que o primeiro que entrasse fosse trabalhar no gabinete dele. Aí tive o primeiro contato com o secretário, o Valter Pomar, um cara muito articulador, do PT, e com ele pude aprender muito. Um cara extremamente inteligente e político. Depois trabalhei no gabinete com o Rogério Cerqueira Leite, um cara extremamente intelectual. O que mais aprendi dele é que é um cara simples. Vieram outras gestões e eu saí quando veio um secretário chamado (Francisco) Lagos, aí não fiquei no gabinete, acho que Deus pediu para eu não ficar (risos). Saí de lá e fui trabalhar diretamente com esportes. Em 2006 fui trabalhar com eventos esportivos dentro da secretaria que aos poucos foi desmembrada e fiquei só no esporte.

E como foi a sua experiência profissional a partir desse momento?

Quando eu estava em eventos esportivos entrou o Gustavo Petta, com quem também aprendi bastante. Ele tinha uma ligação com o Ministério do Esporte na época por ser cunhado do Orlando Silva (ex-ministro da pasta do governo federal). Era outro jeito de ter política dentro da Secretaria, ele era jovem, tinha a questão de ter uma leitura de esquerda, mas você percebia que ele estava caminhando. Depois veio o Fernando Pupo, que assumiu quando o secretário saiu para concorrer a deputado. Nesse período eu continuei na Coordenadoria de Eventos. Em 2011, o Petta voltou e eu assumi a coordenadoria de eventos. Então em 2006 eu comecei em eventos esportivos, 2009 assumi uma chefia dentro da área e depois subi para uma coordenadoria, onde permaneci até 2020.

E como foi a convivência com o atual prefeito Dário Saadi enquanto secretário de Esportes?

Passei por outros secretários até vir o Dário (atual prefeito de Campinas, Dário Saadi), que assumiu a secretaria em 1º de abril de 2015. Com ele também pude aprender bastante coisa, porque a leitura do Dário é um pouco diferente de todos os outros. Ele é um cara extremamente político, mas ele não coloca a política partidária. Ele ouvia muito a gente e esse acho que é um grande problema dentro de uma Secretaria como a de esportes, pequena, tem muito aquela coisa do cumpra-se, faça-se, até mesmo por inexperiência do gestor, sendo que estamos lá por anos e sabemos que quando algo caminha de um determinado jeito não dá certo. E mesmo assim não nos ouvem. O Dário não veio com ideia de desconstruir. Tem muita gente que vem com isso, desconstruir o que o outro fez para mostrar melhor. Para nós, vemos de outra forma, porque a gente acha que é uma continuidade, principalmente no esporte. Então o Dário veio nessa conotação, mas teve uma outra visão, ele fez bombar bastante os eventos e foi por isso que nos aproximamos. Eu não o conhecia. Até houve uma situação de uma lei em 2015, antes de o Dário ser secretario, que premiava atletas amadores em corrida de rua, o que, ao meu ver, era totalmente errado. Amador não se paga.

A lei veio da Câmara?

Sim. Dário era presidente do Solidariedade e o vereador Tico Costa, autor do projeto, também era do partido, aí fui conversar com ele e indaguei tudo o que eu achava que deveria, que estava errado. Depois fiquei sabendo que o Dário viria como secretário de esportes. No fim das contas, o Dário veio pela primeira vez e foi cumprimentando todo mundo. Depois fez uma reunião geral e disse que tinha uma incumbência para o aniversário da cidade, isso era em abril, que era fazer uma maratona em Campinas. Eu falei que não dava para fazer e ele questionou. Maratona é diferente, mas encurtando a história: ele entendeu que pelo curto período de tempo não seria possível fazer a maratona e aí depois ele me chamou um dia falando que precisava falar um assunto delicado comigo, ele queria entender se eu estava defendendo os organizadores, e eu não estava, estava defendendo os eventos na cidade. O Dário entendeu que a lei estava um pouco errada, depois o Ministério Público entrou com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) e ela foi revogada por causa da inconstitucionalidade. Então eu aprendi muito com o Dário nesse período. Ele é um cara simples, muito trabalhador, quer fazer as coisas tudo de uma vez - às vezes até de um jeito um pouco atropelado, mas ele conseguiu nos ouvir dentro da Secretaria de Esportes. Ele agora domina bastante todas as modalidades, linhas de ação, formas de pensar no esporte. Para mim, quem foi várias vezes vereador, foi presidente da Câmara, do Mário Gatti - que são responsabilidades muito maiores - poderia chegar com arrogância dentro da Secretaria, mas não foi o que aconteceu. Não é característica dele. Ele conseguiu nos unir, deu ouvido a todos. Acho que esse é um grande ponto do Dário.

Como foi o processo até tornar-se secretário? Pensou que poderia ser nomeado quando Dário cogitou se candidatar?

A primeira vez que Dário falou para mim da possibilidade de se candidatar foi em uma virada esportiva. Ele perguntou o que eu achava. Eu achei uma loucura, mas ele sabe o que faz. Ele me convidou para algumas reuniões para trocarmos ideias e saber se isso era viável ou não. Eu era o mais cru dali. Na época, eu cuidava das redes sociais dele, favia vídeos quando ele estava na secretaria, a maioria de eventos. Quando ele se descompatibilizou eu fiquei de diretor na Secretaria de Esportes, deixei a Coordenadoria de lado. Dois meses depois que teve a troca me colocaram como secretário. Assumi a diretoria em julho de 2020 e em setembro fiquei nos dois.

Gustavo Tilio

O servidor concursado há 20 anos, Fernando Vanin, atual secretário de Esportes

> **Acho que puxo um pouquinho de cada um. Só não puxo muito a política que eu ainda preciso aprender, mas estou tentando dar continuidade no que o Dário começou em questão de agregar o pessoal interno, fazer uma gestão conjunta. Eu estou ali com um pessoal que tem 20 anos de casa comigo, são meus amigos**

Você passou por vários secretários e descreveu o perfil de alguns. Como descreveria o seu perfil?

Acho que puxo um pouquinho de cada um. Só não puxo muito a política que eu ainda preciso aprender, mas estou tentando dar continuidade no que o Dário começou em questão de agregar o pessoal interno, fazer uma gestão conjunta. Eu estou ali com um pessoal que tem 20 anos de casa comigo, são meus amigos, então eu procuro sempre puxá-los para a gente poder decidir que caminho seguir. Eu tenho um pouco da vontade de evoluir, bater de frente do Petta. O exemplo do Pomar, extremamente político, eu sou ao contrário. Ele tinha uma energia de negociação política muito grande que eu acho que é igual o que Dário fala: política precisa ter estômago e lábia, muita fala. Eu prefiro na fala e não consigo ter estômago, ainda preciso evoluir nisso.

Quais são os principais projetos futuros da Secretaria em relação a eventos e parcerias?

Estou querendo fazer um trabalho de formiguinha, de construção, para colher os frutos lá na frente. Mesmo que eu não esteja como secretário, estarei como funcionário da Secretaria. Um dos projetos que está por vir e que estamos formando é uma parceria com a Secretaria de Educação, de ter uma escola de esporte dentro das unidades escolares. Seria o desenvolvimento das modalidades esportivas dentro da escola no sentido de formação esportiva.

Vocês fizeram uma parceria com o Comitê Paralímpico Brasileiro recentemente. Como foi?

A gente conseguiu uma parceria com o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) para capacitação de profissionais da educação, saúde, educação física e aqueles que não precisam ter a mesma formação. Quem trabalha na área está fazendo capacitação com o CPB, anunciamos na semana passada. Ela é financiada pela Caixa, então simplesmente temos que colocar alunos para eles e eles fazem as aulas. A maioria on-line, apenas quando for a presencial mesmo que é feita no local. É um passo a mais para podermos criar um programa paralímpico na cidade.

ENTREVISTA

Vanin propõe bolsa para apoiar jovens no esporte

Segundo o secretário de Esportes, proposta está em fase de estudos

"A primeira vez que Dário falou para mim da possibilidade de se candidatar foi em uma virada esportiva. Ele perguntou o que eu achava. Eu achei uma loucura, mas ele sabe o que faz

Carlos Bassan/Prefeitura Municipal de Campinas

Centro Esportivo de Alto Rendimento (Cear)em Campinas: local para treinamento e formação de atletas olímpicos de elevado impacto

E o Centro Esportivo de Alto Rendimento? Como estão as obras?

Temos uma pista de atletismo número dois, que apenas não recebe Olimpíadas e Mundiais, pode receber até Pan-Americano. Ela está excelente, porque quem esteve à frente da obra junto com arquitetos e engenheiros foi o Ricardo D'Angelo, que é o técnico do Vanderlei Cordeiro. Ela está redonda, mas precisa trocar aquela capinha azul (cor da superfície da pista de atletismo). Só para isso são R$ 2,2 milhões. E se começar a gastar mais, e está gastando, vai chegar na preta (camada de baixo da pista) e aí vai para R$ 5,5 milhões. São equipamentos bastante caros. O Ginásio Poliesportivo de Alto Rendimento está sendo construído agora. Foi destravado no finalzinho de 2020, a papelada andou em 2021. É um ginásio para Centro de Treinamento, com quatro quadras e arquibancada retrátil. É um Centro de Treinamento, não para fazer espetáculos. Também dá, mas o foco é treinamento.

E o Centro de Treinamento Olímpico de Skate?

O antigo secretário estadual de Esportes, o Aildo Rodrigues, veio para Campinas e nessa visita eu estava o acompanhando e ele falou de um Centro de Treinamento de Skate da Confederação Brasileira de Skate. E aí no fim da visita ele gostou da proposta e consegui marcar uma reunião com o presidente, que é o Duda Musa, um cara extremamente articulado. Ele visitou Campinas e estava aqui, Guarulhos e Curitiba. Ele adorou o local. Lembrome que tinham mais pessoas e ele pediu para todos ficarem quieto, perceber o silêncio e disse. Isso aqui é para treinamento. É um projeto inicial de R$ 8 milhões. Quando foi feita a negociação com o Duda, eles tinham R$ 3,5 milhões e precisavam por volta de R$ 4,5 milhões. Falei para o Duda fazer igual o Vanderlei fez: ganhou a medalha, pediu e ganhou. Foi dito e feito, a Fadinha (Rayssa Leal) ganhou, eu acredito que ele pediu porque o pessoal do Ministério estava lá. Ele ligou para o Dário do Japão e falou que conseguiu a verba e que o Centro iria mesmo para Campinas.

Então a conversa foi iniciada antes mesmo do 'boom' pós medalha da Rayssa Leal?

Sim. No começo anunciaram que era para o final de 2022, mas acredito que não conheciam todos os trâmites. Será no segundo semestre de 2023. Eu acho que isso vai colocar Campinas no cenário nacional, mostrando que a cidade consegue suportar um local para rendimento, que a gente concentra muito em capitais. O projeto do CEAR é de excelência, a concepção dele é bem feita, pena que não deram continuidade, que sobrou para uma cidade, o que não é fácil.

Um esporte que muitos ainda não conhecem é o Handebol de Areia. Contenos sobre a modalidade aqui na cidade, que já foi campeã?

Campinas já foi bicampeã da Copa do Brasil e é uma das poucas cidades não praianas campeã. Então a modalidade 360° não tem o quique da bola, tem uma plástica diferente, tanto que a jogada principal é o gol que se você fizer um 360° no ar e marcar o gol, aí tem uma pontuação maior. A modalidade foi iniciada em Campinas e dentro do CEAR temos quatro quadras de tênis que mal foram utilizadas, porque são de saibro, que você tem que cuidar de manhã, tarde e noite. E é muito difícil. Então em duas das quadras estamos colocando areia, uma para o handebol de areia e outra para o voleibol de areia. Tentando modificar um pouco essa conjuntura de modalidades, mas mantendo o ar de lugar para treinamento e não para projeto social. Claro que pode isso ocorrer em paralelo. Não é local para atendimento ao publico espontâneo. A população reclama muito disso, mas é necessário entender que há equipamentos destinados para algumas coisas, equipamentos para outras e esse foi exclusivamente para rendimento.

Gustavo Tilio

Em visita ao *Correio Popular*, Fernando Vanin, atual titular da Secretaria de Esportes e Lazer, falou dos planos da sua Pasta para incrementar o esporte em Campinas

Em outra ocasião o senhor mencionou planos para o Futebol Americano na cidade. Quais são?

É um esporte muito conhecido em Campinas, tem um histórico não muito antigo, mas nada recente. E eles têm uma problemática de local para fazer os treinamentos. Para fazer jogos oficiais também precisa de local adequado, conforme pedem as confederações. E precisa de arquibancada. Além disso, eles competem muito com a agenda de campo, tem futebol amador na cidade toda. E nessa discussão teve um campo na cidade que teve uma ação do Ministério Público para ter reintegração de posse, por reinvidicação dos moradores, porque o futebol ali estava tendo muita baderna e barulho. A ideia é que lá fique a representatividade do futebol americano do Guarani, Ponte Preta e Jequitibá Rugby. Para quem não está no meio, parece que ninguém gosta, mas o esporte passa por um boom, muita gente procura essa modalidade. Teremos então futuramente um local que terá o nome de Arena Oval. Vai sair toda a demarcação de futebol e colocar jardas, acredito que os moradores que estão ali próximos vão entender.

Quais são os outros projetos em andamento?

Temos a ideia de construir uma bolsa atleta municipal que a gente vai chamar de BEM - Bolsa Esporte Municipal. Contempla atletas de iniciação, ou seja, geralmente adolescentes. Ainda está em análise jurídica. Outra questão interessante é que o nosso Fundo de Investimentos Esportivos (Fiec) que está tendo uma retomada com valores conforme a lei pede. Estamos lutando para que chegue a R$ 3,1 milhões, como estava previsto para este ano. Mas nem sempre tem esse orçamento e ele era bem abaixo disso, nós chegávamos a cerca de R$ 2 milhões. Conseguimos chegar a R$ 2,7 milhões. Por enquanto não deu para atingir o teto, mas estamos lutando para que isso aconteça no ano que vem. Mudamos também o Fiec de um ano para dois, assim as entidades conseguem fazer um planejamento maior. Está em tramitação na Câmara Municipal a mudança da composição do Conselho Municipal de Esportes e Lazer de Campinas, que tem um formato esquisito, não tinha paridade. O Conselho é consultivo. Eram nove pessoas da sociedade civil representadas pelo Forum Permanente de Esportes de Campinas. O Forum é apenas uma junção de representantes do esporte, não tem identidade jurídica. Então mudamos para ter paridade. São nove representantes do Poder Público e da sociedade civil temos três do Forum, um das universidades públicas, um das privadas, OAB, APESEC (representando os clubes sociais) e 1 do Conselho Regional de Educação Física. A proposta já está na Câmara para ser votada.

E nos momentos de folga, qual é o seu hobby?

Olha, antes eu fui triatleta. Comecei a correr em 1997 e minha primeira corrida de rua foi a Integração em 1998, que era no Centro, calor para caramba. Em 2005 comecei a fazer outras modalidades e comecei no triatlo, onde fiquei até 2010, 2011 e aí fiz dois Iron Man. Depois parei. Hoje jogo tênis.

Fotos arquivo pessoal

Nas fotos à esquerda e à direita, o ex-triatleta Fernando Vanin pratica provas de ciclismo e atletismo e na foto ao centro, como servidor municipal, coordena uma prova de ciclismo em Campinas

Rodrigo Piemonte

DEVER CÍVICO

Cerca de 878 mil eleitores vão às urnas hoje em Campinas

Ontem, o dia foi de muito trabalho para deixar tudo pronto para receber o eleitorado

Em uma das eleições mais polarizadas da história da democracia do país, 878.715 eleitores campineiros são esperados nas urnas hoje para escolher os novos senadores, deputados federais, deputados estaduais, governadores e o presidente da República. O número de eleitores aptos a exercer o direito do voto em Campinas será 4,1% maior que na eleição passada. É o que aponta um levantamento feito pelo Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo. Em 2020, a cidade tinha 844.129 pessoas que poderiam votar.

Transporte das urnas contou com forte esquema de segurança

Na manhã de ontem, as urnas eletrônicas deixaram o Palácio da Justiça, na região central da cidade, e foram levadas para os 263 locais de votação, onde funcionarão as 2.494 seções eleitorais do município. A eleição começa a partir das 8h e vai até as 17h, horário de Brasília. Em seguida, será iniciada a apuração.

Um forte esquema de segurança foi organizado para acompanhar a saída dos equipamentos que foram levados por veículos do TRE. Agentes da Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec) realizaram interdição de algumas ruas do Centro e no entorno do Palácio da Justiça. A Avenida Campos Sales foi uma delas, permanecendo interditada durante toda a manhã de ontem. O trânsito ficou complicado na região central, mas nenhum incidente foi registrado.

No total, Campinas possui sete zonas eleitorais: a 33ª Centro, 274ª São Bernardo e Vila Padre Anchieta, 275ª Barão Geraldo e Taquaral, 378ª Ouro Verde, 379ª Campo Grande, 380ª Chapadão e Nova Aparecida e 423ª Nova Campinas e Sousas. Conforme o Tribunal Regional Eleitoral, a 378ª Zona Eleitoral, que abrange as regiões do Ouro Verde, Vila Aeroporto e DICs, foi a que mais cresceu. São 6,29% a mais de eleitores, totalizando 201.709.

No endereço eletrônico *https://www.tse.jus.br/eleitor/titulo-e-local-de-votacao/titulo-e-local-de-votacao* é possível verificar, a partir do número do título de eleitor, o local de votação.

Fotos Kamá Ribeiro

Mutirão ajuda a levar as urnas eleitorais até os veículos disponibilizados para entregá-las nos locais de votação em Campinas. Policiais militares, em motocicletas, realizaram o acompanhamento de cada van.

4,1 POR CENTO

Foi quanto cresceu o total de eleitores aptos para este pleito em Campinas

Leve documento com foto

O eleitor campineiro deve ficar atento ao se dirigir para o local de votação. Para cumprir o ato cívico é preciso que o eleitor esteja portando um documento de identificação oficial com foto. A apresentação do título de eleitor não é obrigatória. Entre as opções de documentos aceitos estão a carteira de identidade, Carteira Nacional de Habilitação (CNH), identidade social, passaporte, certificado de reservista, carteira de trabalho ou outro documento com valor legal e com foto. Também é possível votar com a versão digital do título, obtida no e-Título, aplicativo gratuito da Justiça Eleitoral, caso a sua foto já apareça por lá.

Antes de sair de casa, a recomendação do TRE é a de que o eleitor anote em um papel a ordem dos cargos que deverá preencher na urna eletrônica e os números das candidatas e dos candidatos em quem pretende votar. A chamada 'colinha' visa a ajudar no momento em que o eleitor estiver em frente à urna. A partir das 17h de hoje, o TSE deve começar a disponibilizar os primeiros dados relativos à apuração da eleição presidencial.

Mulheres são maioria

No geral, a eleição em Campinas será decidida pelas mulheres. Elas são maioria entre os eleitores aptos a votar hoje. De acordo com o levantamento do TRE em Campinas são 470.625 mulheres, o equivalente a 53,55% do total. Os homens representam 46,35% do eleitorado campineiro.

Conforme informações do levantamento, o maior público de mulheres está na faixa etária de 40 a 44 anos, com 48.136 eleitoras, seguido por 30 a 34 anos, com 46.326 mulheres. Um dado curioso é que, acima de 95 anos, há 1.486 pessoas aptas a votar na cidade. Vale lembrar que o voto é obrigatório para eleitores maiores de 18 anos e facultativo para os analfabetos, maiores de 70 anos e pessoas com 16 e 17 anos.

Com o aumento do número de eleitores aptos a votar, Campinas se torna o terceiro maior colégio eleitoral de São Paulo, atrás apenas de Guarulhos e da capital. No país, são 156.454.11 milhões de eleitores aptos a irem às urnas neste domingo. São Paulo (SP), Minas Gerais (MG) e Rio de Janeiro (RJ) são os estados que concentram quase metade do eleitorado brasileiro (42,64%). Em São Paulo, maior colégio eleitoral do país, há 34.667.793 de votantes, sendo 18.395.545 mulheres e 16.255.921 homens. O eleitorado paulista equivale a 22,16% do total no território nacional.

Apesar de comporem a maioria da população brasileira, as mulheres continuam sub-representadas nos espaços políticos e de poder. Nas Eleições Gerais de 2018, apenas seis das 81 vagas do Senado Federal foram conquistadas por mulheres. Na Câmara dos Deputados, o cenário é semelhante: dos 513 eleitos, somente 77 eram do sexo feminino. Em 2018, apenas uma governadora foi eleita: Maria de Fátima Bezerra, no Rio Grande do Norte (RN).

Ainda segundo o levantamento do TRE, as eleições de hoje em Campinas trazem outra característica: O número de eleitores com 16 e 17 anos na cidade cresceu 222,42%. Neste ano, 8.870 jovens estão aptos a participar das eleições. Em 2020, eram apenas 2.751. Já os eleitores com mais de 69 anos em Campinas totalizam 101.660, de acordo com dados do TRE-SP, sendo 42.037 homens e 59.225 mulheres.

Biometria

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) vai validar nestas eleições mais de 4 milhões de registros biométricos recebidos do Denatran. A iniciativa faz parte de projeto do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para Importação de Biometrias de Órgãos Externos - BioEx, que prevê o aproveitamento de dados biométricos de eleitoras e eleitores disponíveis nas bases de órgãos públicos.

O compartilhamento de dados está previsto em resolução do TSE e na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Com isso, no momento do voto, os cadernos de votação, que trazem os dados para identificação dos eleitores, terão o aviso "Biometria fornecida por órgão conveniado à Justiça Eleitoral.

Mescla, da PUC-Campinas, aposta em inovação e vira berço de startups

Mais de 20 startups estão em processo de desenvolvimento na Universidade. Conheça os caminhos para dar o pontapé inicial para criar a própria empresa

O Programa Mescla, da PUC-Campinas, tem se tornado um verdadeiro berço de startups na Universidade. Criado em 2020 com o objetivo de fomentar o empreendedorismo e o pensamento inovador, o local possui o espaço, os equipamentos e os profissionais que podem ajudar no processo de transformação de uma ideia em uma empresa. Ou seja, equipe capacitada para direcionar e validar a ideia proposta, as ferramentas para que um suposto produto seja elaborado e o espaço para que a futura empresa possa se desenvolver, caso necessário.

Ao todo, mais de 30 startups já foram acolhidas pelo Mescla. Destas, 19 estão ativas hoje, algumas já gerando receita e com CNPJ, e outras em estágio inicial. Três startups já estão em busca de investimentos e em fase inicial de expansão.

"A PUC-Campinas tem hoje participação em 8 startups junto com a aceleradora parceira, Venture Hub, em um programa que tem como foco saúde e longevidade. Com negócios que envolvem desde um respirador de baixo custo, desenvolvido durante a pandemia, até fintechs com serviços voltados para a área da saúde", cita a gerente de Inovação da PUC-Campinas, Diane Teo de Moraes.

A Me2 é um exemplo dessas empresas que começaram no Mescla. Trata-se de uma startup criada com o objetivo de usar o poder da tecnologia e da análise de dados para potencializar o marketing de influência. Idealizada por universitários, a Me2 trouxe uma solução de análise de compatibilidade do influenciador digital com a marca, ou seja, consegue definir a conexão do melhor influenciador de acordo com os objetivos da campanha da empresa e também gerar diagnósticos precisos de resultados das campanhas.

"Nosso processo de criação da ideia ocorreu no ano passado. Quando percebemos que havia uma forte tendência em cima do marketing de influência, ou seja, muitas pessoas consumindo conteúdos de influenciadores, tanto no Instagram, TikTok e Twitter quanto em redes profissionais como LinkedIn. Notamos também a dificuldade das marcas em conquistar e conectar clientes por meio de criadores de conteúdo. Iniciamos uma jornada para ver se, de fato, havia espaço no mercado para a nossa ideia", explica Felipe Longuim Xavier, estudante de Engenharia de Produção da PUC-Campinas e idealizador do projeto. Junto com ele, também participam Matheus Roque de Brito, aluno da Engenharia da Computação da PUC-Campinas, e Lorena Baquete Marini, que cursa Estatística na Unicamp.

A Fakul também está nesse processo dentro do Programa Mescla. "Nós somos um marketplace universitário responsável por conectar organizações universitárias com os próprios universitários. Estamos trabalhando principalmente com a venda de ingressos para qualquer tipo de evento relacionado ao setor, mas já estamos desenvolvendo novas funcionalidades para agregar cada vez mais valor no dia a dia desses estudantes", comenta André Luís Sophia, Engenheiro de Controle e Automação, um dos idealizadores da empresa. A Fakul vem recebendo suporte do Mescla desde o ano passado e neste segundo semestre encerrou o processo de aceleração e se tornou uma startup.

Fotos: Divulgação/PUC-Campinas

Equipes recebem orientação para projetos de startups em bootcamp do Programa Mescla

Grupo de estudantes apresenta proposta em pitch realizado durante evento da Universidade

CAMINHO PARA O INÍCIO

Só que muitas dúvidas surgem bem antes de se chegar nessa fase. Esse processo de criação de uma startup ainda é um caminho que nem todos conhecem. Ele pode acontecer de diversas maneiras, as quais vamos explorar mais na sequência. Porém, de forma resumida, tudo pode começar com uma ideia inovadora de um estudante, profissional ou de um grupo de pessoas, ou vir pelo caminho contrário: partir da necessidade, dor ou demanda de uma empresa, fomentando, assim, que estudantes tentem encontrar uma solução.

Quando partem de quem deseja empreender, essas ideias muitas vezes chegam ainda cruas. Para isso, é possível agendar uma reunião para receber as orientações sobre como proceder. Outra maneira é em forma de TCCs (Trabalhos de Conclusão de Cursos) realizados na própria Universidade, ou de projetos que têm por base uma descoberta de oportunidade no mercado e, claro, uma suposta solução para um problema novo, ou nova solução de um problema antigo.

"Quem deseja empreender pode trazer essa ideia e entrar em um programa de pré-aceleração. A partir daí, a equipe do programa vai validar se a ideia está alinhada com o mercado, identificar quais são os parceiros-chave, se é viável, se a inovação proposta precisa desenvolver algum produto ou se vai aproveitar tecnologias já presentes no mercado para apresentar a solução. Além disso, identifica o custo, o tempo e a possibilidade de investimento com agências de fomento e investidores", explica a gerente de Inovação.

O projeto pode ser cadastrado no Mescla por meio de um formulário e, posteriormente, pode ser submetido à análise de especialistas, que irão validar a proposta – conferir se segue os pré-requisitos básicos para seguir em frente. Se for aprovado nessa primeira fase, os integrantes do grupo que propôs a ideia de negócio terão que apresentar o projeto para uma banca, processo que é chamado de pitch.

"Nesse momento nós identificamos se o estágio daquele projeto, do amadurecimento dele, cabe dentro de um programa de pré-aceleração ou se já tem condição de ir a uma fase dois", completa Diane.

Outra maneira de apresentar a proposta para a criação de uma startup é por meio de eventos específicos do ramo de inovação. Na PUC-Campinas, o Motiv.se – Mostra de Inovação que acontece duas vezes por ano – é um caminho para estudantes e professores.

Existem também os bootcamps – que normalmente são promovidos por empresas que orientam os estudantes a ampliarem as ferramentas para buscar soluções inovadoras para o mercado. Ex-alunos também podem participar. Nesses eventos, os grupos são instigados a criarem soluções e, se aprovadas as ideias, são direcionadas ao CRIA (Programa de Aceleração da PUC-Campinas), em que passarão por todo o processo necessário para seu desenvolvimento.

Os Programas de Aceleração CRIA I e CRIA 2 já receberam 61 projetos e o Motiv.se alcançou a marca de 272 projetos apresentados criados por mais de 870 alunos. No total, o Programa Mescla já realizou seis edições do Motiv.se, um hackaton e um bootcamp.

Muitas vezes o início de tudo é um problema enfrentado por uma empresa. Neste caso, ela também pode procurar a Universidade com dores de mercado e propor aos estudantes de determinada área que desenvolvam propostas para solucionar a questão. A partir daí, também é possível que essa proposta possa ser desenvolvida e chegue ao patamar de uma startup.

A BUSCA PELO APOIO FINANCEIRO

A grande pergunta que chega logo depois da ideia inicial é: onde vou encontrar dinheiro para criar minha empresa? Esse processo também é auxiliado pela Universidade, por meio do Mescla.

"É nítido o crescimento dos programas de inovação aberta dentro das empresas, a evolução dos programas que apoiam inovação das agências de fomento – como a Fapesp, que atua no âmbito estadual, e a Finep, no federal –, assim como dos grupos de investidores que apoiam startups desde o seu estágio inicial", comenta a gerente de Inovação.

Normalmente, o investidor se interessa por uma área específica. Ele avalia o potencial do negócio e a composição daquela equipe, para ver se tem uma organização adequada. Ou seja, usualmente, cada integrante do grupo é responsável por uma frente da empresa – a questão técnica do produto, o setor comercial, o setor financeiro, a comunicação etc. Assim, é importante que cada membro tenha um conhecimento adequado que dê segurança ao investidor na hora da análise.

Se decidir pelo aporte, o contrato irá prever diversas situações. Primeiramente, entre os próprios membros do grupo – a divisão de porcentagem das empresas – e em relação ao investidor – a porcentagem de participação nos lucros futuros e o prazo para que esse valor retorne.

As faixas de investimento dependem muito do perfil da empresa criada. Pode variar de milhares até milhões de reais.

Porém, é importante sempre ressaltar que todo grande salto implica riscos. A taxa de sucesso de empresas que iniciam a sua jornada como startups ainda é baixa. Entretanto, mesmo retornando ao mercado de trabalho para buscar outra empresa, o processo é enriquecedor e transforma profissionais. "Aqueles que conseguem participar de um programa de aceleração de novos negócios adquirem competências valiosas e técnicas comportamentais de relacionamento também para o mercado de trabalho a partir do desenvolvimento de solução de problemas reais em equipe, de modo que certamente terão um diferencial enorme em relação a outros profissionais", acrescenta Diane.

Bootcamp realizado por empresa no Mescla reuniu vários grupos com propostas de negócio

Em visita, investidores conhecem projeto de produto de um grupo de estudantes

Brasil | Mundo

Editor: Milton Paes e-mail: milton.paes@rac.com.br

ELEIÇÕES

Ministra Rosa Weber acompanhará apuração

Presidente do STF será acompanhada por outros colegas no TSE

De Brasília

Hoje, dia de votação das Eleições 2022, a presidente do Supremo Tribunal Federal, ministra Rosa Weber acompanhará presencialmente, na sede do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em Brasília, a apuração dos resultados. Ela estará ao lado do presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, de ministros das duas Cortes e de outras autoridades presentes.

STF

Presidente do STF, ministra Rosa Weber, acredita que votação vai transcorrer sem problemas

Rosa está convicta da atuação do TSE para tranquilidade do pleito

Na última semana, a ministra reiterou, durante a abertura do programa de observadores e convidados internacionais para as eleições gerais deste ano, sua confiança na Justiça Eleitoral e na certeza de que as eleições deste domingo serão íntegras e seguras. "Em tempos turbulentos como os atuais, mais do que nunca se há de proclamar a irrestrita confiança que devotamos à Justiça Eleitoral quanto à integridade das eleições e à legitimidade dos resultados eleitorais", disse a ministra na ocasião.

A ministra disse estar convicta da atuação do TSE para assegurar a tranquilidade ao longo da votação. "Estamos certos da atuação sempre firme do TSE a assegurar que nada tumultue a escolha livre e consciente dos cidadãos brasileiros do que entendam ser o melhor para o país, em absoluto respeito ao processo democrático, tal como ocorreu em 2018, quando, na presidência do TSE, diplomei os candidatos vencedores nas urnas", afirmou.

Moraes

Presidente do TSE, o ministro Alexandre de Moraes assegurou, durante sessão plenária do Supremo Tribunal Federal também na semana passada, que todos os eleitores brasileiros poderão votar tranquilamente e escolher seus candidatos sem nenhuma interferência externa. "Todos os eleitores e todas as eleitoras podem ter certeza de que poderão se dirigir às sessões eleitorais tranquilamente e expor sua posição ideológica votando nos candidatos que escolherem", afirmou.

O ministro ressaltou a importância de evitar, o discurso de ódio e de violência, que, segundo ele, é feito apenas por alguns radicais. "A imensa maioria do povo brasileiro quer tranquilidade e segurança", disse.

DECISÃO

Transplante de fígado integrará a lista de procedimentos da ANS

Cobertura será obrigatória aos usuários dos planos de saúde

O transplante de fígado para o tratamento de pacientes com doença hepática, contemplados com a disponibilização do órgão por meio de fila única do Sistema Único de Saúde (SUS), passará a ter cobertura obrigatória pelos planos de saúde.

A decisão foi anunciada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e passará a integrar o rol da agência a partir de sua publicação no Diário Oficial da União (DOU), prevista para amanhã.

A Diretoria Colegiada da ANS aprovou também a inclusão do medicamento Regorafenibe, para o tratamento de pacientes com câncer colorretal avançado ou metastático, no rol de procedimentos e eventos em saúde.

De acordo com a ANS, as tecnologias cumpriram os requisitos previstos em norma e passaram por todo o processo de avaliação e incorporação após serem apresentadas por meio do FormRol, o processo continuado de avaliação da agência, cuja análise é baseada em avaliação de tecnologias em saúde. Trata-se de um sistema de excelência que prima pela saúde baseada em evidências.

As tecnologias também discutidas em reuniões técnicas da Comissão de Atualização do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde Suplementar (Cosaúde), realizadas entre junho e setembro deste ano, com ampla participação social.

Para assegurar cobertura aos procedimentos vinculados ao transplante hepático, foram realizados ajustes ao Anexo I do Rol, que traz a listagem dos procedimentos cobertos, incluídos procedimentos para o acompanhamento clínico ambulatorial e para o período de internação do paciente, bem como os testes para detecção quantitativa por PCR (proteína C reativa) do citomegalovírus e vírus Epstein Barr.

As reuniões técnicas da Cosaúde contaram com representantes do Ministério da Saúde e da Central Nacional de Transplantes, visando assegurar que o transplante seguirá sua cobertura conforme a situação do paciente na fila única nacional gerida pelo SUS e de acordo com os processos definidos pelo Sistema Nacional de Transplantes.

A diretoria da ANS aprovou ainda a inclusão de outros quatro medicamentos no rol de procedimentos. Trata-se de antifúngicos que podem ter uso sob regime de administração injetável ambulatorial e que possibilitam a desospitalização de pacientes em um contexto de aumento de micoses profundas graves como resultado da pandemia de covid-19. (**AB**)

SAÚDE

Setembro teve menor incidência de SRAG no Brasil

Levantamento faz parte do boletim InfoGripe elaborado pelos pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)

O mês de setembro teve a menor incidência de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) desde o início da pandemia de covid-19, em março de 2020. A informação foi divulgada no Boletim InfoGripe, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Tendência

Segundo os pesquisadores, há uma tendência de queda ou estabilidade nas hospitalizações por síndromes respiratórias em 25 unidades da federação, sendo Amapá e Distrito Federal as únicas exceções. Nesse cenário, setembro conseguiu superar agosto como o mês com o menor número de casos de SRAG, complicação frequentemente associada à covid-19.

Influenza A

O boletim ressalta, entretanto, que, apesar de a manutenção de queda nos casos associados à covid-19 ser estável, o vírus influenza A apresentou aumento especialmente em São Paulo e no Distrito Federal. As autoridades de saúde devem se atentar a esse movimento, porque as duas unidades da federação têm um fluxo de passageiros importante para outras capitais brasileiras.

Baixa adesão

O coordenador do InfoGripe, Marcelo Gomes, lembra que houve baixa adesão à campanha de vacinação contra a gripe neste ano. A vacina usada na campanha é capaz de prevenir a cepa influenza A H3N2, a mesma que causou a epidemia fora de época em novembro e dezembro do ano passado.

"Assim como a da covid-19, a vacina da gripe tem como foco evitar internações ou agravamentos associados ao vírus. Por isso, é fundamental que não deixem a vacinação para depois", alerta Gomes. (**AB**)

Rovena Rosa/Agência Brasil

Atendimento em unidade de saúde por suspeita de SRAG

CRIANÇAS

Ação conbaterá Violência sexual

O Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos fará, neste mês, uma campanha nacional para combater a violência sexual contra crianças e adolescentes na internet. A ministra Cristiane Britto disse que o Brasil é o país que mais exporta pornografia infantil para o mundo.

"São cenas, vídeos e fotos de crianças sendo abusadas sexualmente na internet. A internet é o ambiente hoje mais nocivo para as nossas crianças", disse a ministra.

Segundo ela, o Brasil faz parte de um grupo de trabalho que combate a exploração sexual na internet. "A gente precisa envolver a família. Os pais precisam entender que devem, sim, controlar o que seus filhos acessam na internet. O que seus filhos estão fazendo? Principalmente no horário entre 22h e 6h, que as pesquisas apontam que é o momento que, principalmente, os adolescentes estão acessando conteúdos inadequados e onde eles estão sendo cooptados por essas redes criminosas".

A ministra explicou que a campanha será veiculada em redes sociais e na televisão e terá como alvo as famílias. (**AB**)

MILITARMENTE

EUA continuará apoiando Ucrânia

O conselheiro de segurança nacional dos Estados Unidos, Jake Sullivan, afirmou que o governo norte-americano continuará fornecendo apoio militar para a Ucrânia, e que deverá fazer um novo anúncio sobre o envio de armas nesta semana. O representante foi questionado sobre o anúncio feito pelo presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelesnky, de que irá buscar uma adesão "acelerada" à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), e respondeu que os EUA seguem defendendo a política de portas abertas do organismo. No entanto, disse que, no momento, o melhor é apoiar no solo a Ucrânia.

"Processo em Bruxelas deve ter tempo diferente", afirmou Sullivan, citando a cidade na qual a Otan é sediada. Além disso, o conselheiro lembrou que o processo de adesão precisa da confirmação dos 30 membros do organismo. Sobre uma eventual solução para o conflito com a Rússia, o representante afirmou que o presidente Joe Biden acredita que uma resolução diplomática na Ucrânia ainda é possível, mas que a carta das Nações Unidas deve ser seguida para isso.

Sobre os referendos para anexação de regiões no território ucraniano, Sullivan condenou as ações, e disse que Biden mandou forte condenação sobre as ações russas. (**Agências Internacionais**)

Economia

Editor: Milton Paes **e-mail:** *milton.paes@rac.com.br*

INDICADORES

30 de setembro de 2022

CÂMBIO

Dólar	Compra	Venda
Comercial	5,39	5,39
Turismo	5,50	5,58
Euro Com.	5,28	5,28
Euro Tur.	5,40	5,48

5,39

O dólar encerrou a sessão de sexta-feira com queda de 0,02% em relação ao real

INFLAÇÃO

	Ago	Set	2022	12 m
IPCA	-0,36	—	4,39	8,73
INPC	-0,31	—	4,65	8,83
IGP-M	-0,70	-0,95	6,61	8,25
IGP-DI	0,55	—	6,84	8,67
IPC	0,12	—	5,64	9,29
CUB	-0,02	—	8,68	10,02

VALORES DE REFERÊNCIA

Ufesp (2022) ....R$ 31,97
Ufic (2022) ....R$ 4,2084
Selic (anual) 13,75%

Salário Mínimo federal:R$1.212,00
Salário Mínimo Regional SP*
Faixa I: R$ 1.284,00
Faixa II: R$ 1.306,00

(*) Os valores variam de acordo com as ocupações, que podem ser conferidas no site: *http://www.emprego.sp.gov.br/*

APOSENTADORIA

Datas de pagamento	Dia
Finais de 1 e 6	3/10
Finais de 2 e 7	4/10
Finais de 3 e 8	5/10
Finais de 4 e 9	6/10
Finais de 5 e 0	7/10

PREVIDÊNCIA

Salário-base	Alíquota a pagar
Autônomo (plano simplificado):	
Valor mínimo: R$ 1.212,00	20%
Valor Máximo: R$ 7.087,22	20%

Salário de contribuição	Alíquota
Até R$ 1.212,00	7,5%
De R$ 1.212,01 até R$ 2.427,35	9%
De R$ 2.427,36 até R$ 3.641,03	12%
De R$ 3.641,04 até R$ 7.087,22	14%

Pagamento para empregados domésticos, facultativos e autônomos deve ser feito até o dia 15 do mês subsequente ao do período de competência.

BOLSA

Ibovespa
+2,2%
110.036,79 pontos

OURO

287,000
+1,31%
BM&F (à vista)

ALUGUÉIS

	Outubro
IGP-M -	1,0825
IGP-DI -	-------
IPCA -	-------
INPC -	-------

LICENCIAMENTO

JULHO FINAL DE PLACA	AGOSTO FINAL DE PLACA	SETEMBRO FINAL DE PLACA	OUTUBRO FINAL DE PLACA	NOVEMBRO FINAL DE PLACA	DEZEMBRO FINAL DE PLACA
1 E 2	3 E 4	5 E 6	7 E 8	9	0

VEÍCULO DE PASSAGEIROS, ÔNIBUS, REBOQUE E SEMIRREBOQUE

FISCALIZAÇÃO

Ipem-SP flagra peso irregular de produtos

Multas aplicadas a 51 fabricantes podem chegar a R$ 1,5 mi

Geraldo Bubniak/AEN

Operação Cesta Básica identificou produtos com irregularidades na pesagem

Fiscalização do Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo (Ipem-SP) autuou 51 fabricantes por irregularidades em produtos previamente medidos, que são embalados sem a presença do consumidor.

Empresas autuadas devem apresentar defesa ao Ipem

A Operação Cesta Básica, que investiga o peso de alimentos de subsistência, foi realizada em laboratórios da autarquia na capital paulista e nas cidades de Bauru, Campinas, São Carlos e Ribeirão Preto, no interior do estado.

O Ipem analisou 64 produtos, o que indica que 80% da amostra estava com problemas. Em operação realizada no ano passado, o instituto verificou 30 alimentos e encontrou irregularidades em 14, o que representa 47% da amostra.

As empresas autuadas têm dez dias para apresentar defesa ao Ipem, autarquia vinculada à Secretaria da Justiça e Cidadania de São Paulo, governo paulista e órgão delegado do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro).

As multas aplicadas podem chegar a R$ 1,5 milhão. Um dos papéis do instituto é proteger o consumidor para que ele leve para casa a quantidade exata de produto pela qual pagou.

O Guia Prático de Consumo do Ipem-SP traz dicas sobre o que o consumidor deve observar na hora de comprar produtos embalados, têxteis e eletrodomésticos, além de orientar sobre itens que devem trazer o selo do Inmetro e sobre o uso de balanças disponíveis em supermercados, padarias e açougues, entre outros. (**Agência Brasil**)

UNIFICAÇÃO

Ministério da Economia define que EPL passe a integrar Valec

Empresa de Planejamento e Logística foi criada para gerenciar trem-bala

Criada em 2012 e conhecida como estatal do trem-bala, a Empresa de Planejamento e Logística S.A. (EPL) foi incorporada à Valec, estatal de ferrovias em regime de parceria público-privada. A fusão das duas empresas foi concluída.

O processo de unificação das duas empresas começou em maio deste ano. Como as duas companhias são dependentes do Tesouro Nacional, a medida significa uma estatal a menos na estrutura do governo federal.

Com a medida, explicou o Ministério da Economia, o número de estatais federais agora está em 178. De acordo com a pasta, no início de 2019, havia 209 estatais federais em operação.

Em nota, o ministério informou que a fusão racionaliza a administração pública e reduz os gastos públicos, já que as duas estatais atuavam na mesma área, tinham a União como sócio único e eram dependentes de recursos do Orçamento.

"A medida também é pertinente num contexto em que a tendência do setor de infraestrutura é atribuir a operação e a exploração de determinados serviços e atividades à iniciativa privada como forma de melhorar os serviços prestados, reduzir despesas, alavancar investimentos e aprimorar a alocação dos recursos públicos", informou o Ministério da Economia, em nota.

A EPL tinha como missão estruturar a modelagem de projetos de infraestrutura, entre os quais o Trem de Alta Velocidade (trem-bala) que ligaria as cidades do Rio de Janeiro e São Paulo. A empresa também tinha como missão elaborar estudos de viabilidade e impacto regulatório para o setor de ferrovias.

Segundo o ministério, a incorporação não implicará aumento nas despesas com pessoal e encargos sociais. Com 729 funcionários atualmente, a Valec receberá os 143 cargos da EPL. (**AB**)

Especialistas defendem volta do horário de verão

Apesar de novos estudos do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) indicarem que a volta do horário de verão neste ano não traria benefícios para o Sistema Interligado Nacional (SIN), especialistas apontam que a medida pode contribuir para aliviar a pressão sobre o sistema no horário de pico, quando há um consumo maior, e reduzir o uso de fontes mais caras em alguns momentos - o que se reflete nas tarifas de energia. A longo prazo, os efeitos dependem das mudanças na matriz energética.

Presidente do ONS à época em que o governo acabou com a medida, Luiz Eduardo Barata avalia que faz sentido retomar a discussão diante do cenário atual. "Anteriormente, deslocávamos o consumo de energia do início da noite para o período da tarde para reduzir a geração térmica. Agora, devemos deslocar esse mesmo consumo para a tarde, quando temos mais geração proveniente da fonte solar", explicou.

Em sua avaliação, o grande benefício de uma possível retomada do horário de verão seria aumentar o uso de uma fonte mais barata, o que se reflete nas tarifas. (**EC**)

Aneel mantém bandeira verde em outubro

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) informou que manterá a bandeira verde acionada em outubro para todos os consumidores conectados ao setor elétrico nacional. Com a decisão, as contas de luz seguem sem cobrança adicional.

"Essa sinalização reflete boas condições de geração de energia elétrica sem cobrança adicional nas contas de luz, mesmo considerando previsão de crescimento do consumo de energia no País. A bandeira será válida para todos os consumidores conectados ao Sistema Interligado Nacional", afirmou a agência em nota.

A bandeira verde está em vigor para todos os consumidores desde 16 de abril. De setembro de 2021 a 15 de abril, apenas beneficiários do programa tarifa social não pagaram a taxa, enquanto os demais consumidores pagaram adicional de R$ 14,20 a cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos, referente à bandeira escassez hídrica.

O sistema de bandeiras tarifárias foi criado em 2015 para indicar os custos da geração de energia no País aos consumidores e atenuar os impactos nos orçamentos das distribuidoras de energia. (**EC**)

Xeque-Mate

DA ECONOMIA

Estéfano Barioni *estefano.barioni@gmail.com*

Patriotismo

Em uma recente conversa com um grupo de amigos, embalado pelo clima de eleições, discutimos sobre patriotismo e sua importância na sociedade. Afinal de contas, o que é ser patriota? É usar as cores verde e amarelo e hastear a bandeira nacional na janela? É aceitar lutar e morrer pela pátria em caso de guerra? É pura e tão somente cumprir os deveres de cidadão?

Patriotismo 2

Segundo a definição mais formal, patriotismo é o sentimento de orgulho, amor e devoção à pátria, assim como aos seus símbolos (como a bandeira e o hino nacional), ao seu patrimônio e ao seu povo.

Além deste orgulho e amor, o patriotismo também envolve um sentimento de pertencimento a uma nação, incluindo diversos aspectos como a linguagem, a cultura, etc.

a frase

"Um patriota deve estar sempre pronto para defender seu país contra seu governo."

Edward Abbey, escritor norte-americano

Defesa

Sob essa visão, a parte da luta em caso de guerra já se torna questionável. Um jovem russo que foge do país para não ser convocado e enviado para a guerra na Ucrânia pode ser acusado de ser pouco patriota? Talvez ele não concorde com a invasão do país vizinho. Ele pode aceitar defender a pátria, mas não lutar uma guerra criada por um governo de ocasião. Existe uma distinção entre o que é o governo do país, que é transitório (mesmo em governos não democráticos), e o que é a pátria.

Economia

É possível também levar a ideia de patriotismo para outras esferas da vida, inclusive a econômica. O patriota é aquele que ama e se orgulha de seu país. Portanto, o patriota deveria investir seus recursos no crescimento de seu próprio país. Ele deve comprar ações de empresas brasileiras e não de empresas estrangeiras. Deve ter seus recursos guardados e investidos dentro do Brasil e não fora dele.

Consumo

Entre um produto nacional e um produto estrangeiro, o que o patriota faz? Escolhe o produto nacional, é claro, mesmo que o produto estrangeiro seja mais barato, porque este não terá a maior qualidade de todas, que é a de ser produzido no próprio país. Em muitos supermercados do mundo, é comum ver produtos com grandes etiquetas avisando ao consumidor que se trata de um produto nacional, feito com ingredientes 100% nacionais. No Brasil, esse orgulho estampado é mais raro.

Turismo

O patriota de verdade também não deveria ficar em dúvidas entre fazer turismo no exterior ou dentro de seu país. Entre passar as férias no Caribe ou nas praias do Nordeste, o patriota escolhe a segunda opção sem hesitar, fomentando a atividade econômica local. Conhecer as capitais europeias sem conhecer as capitais dos principais estados brasileiros? Impensável para o patriota.

Cultura

O patriota valoriza a cultura de seu país. Cinema, música, literatura, gastronomia, entre outras, são expressões da identidade cultural de um país. O patriota pode consumir a cultura de outros países também, mas não vira as costas para a produção artística e cultural de seu próprio país. Pergunte a um italiano qual é a melhor gastronomia do mundo. Ele certamente lhe dirá que é a italiana (ou ainda dirá que gastronomia de verdade é só a italiana, o resto é apenas alimentação).

Meio Ambiente

O patriota também zela pelo meio ambiente de seu país. Os rios, o solo, as florestas, a fauna e as riquezas minerais fazem parte do patrimônio ambiental da pátria. São parte da riqueza do país e por isso devem ser defendidos. Por exemplo, nenhum patriota de verdade invade áreas de proteção ambiental para seu benefício próprio.

Atos e Interesses

O sentimento de orgulho, amor e pertencimento do patriota de verdade vai muito além de usar as cores do país, cantar o hino nacional a plenos pulmões ou ainda obedecer às leis e cumprir os deveres de cidadão (esta última parte é uma obrigação de todos, inclusive de estrangeiros no país). O patriota de verdade é aquele que cujos atos estão alinhados aos interesses da pátria, em todos os campos, inclusive no econômico. Vote de maneira consciente.

Esportes

Editor: Ângelo Barioni. E-mail: angelo.barioni@rac.com.br

O SONHO NÃO ACABOU

Macaca mira retomar o caminho das vitórias

Diante do Sampaio Corrêa, Ponte quer continuar surpreendendo como visitante

Wendell Coral

O elenco da Ponte Preta treina na manhã deste domingo no CT do Jardim Eulina e viaja logo após o almoço para São Luís, no Maranhão. Em busca de retomar o caminho das vitórias e seguir com chances matemáticas de acesso à elite do futebol brasileiro, a Macaca enfrenta o Sampaio Corrêa na segunda-feira, dia 03, a partir das 20h.

Distância da Ponte Preta para o G-4 é de 6 pontos

Atualmente, a distância para o G-4 é de seis pontos (43 contra 49 do Vasco da Gama). Para a partida decisiva, a grande esperança será em cima de Lucca. O atacante soma 20 gols em 36 jogos na temporada e é o vice-artilheiro da Série B com 14 bolas na rede - atrás apenas de Gabriel Poveda, da Bolívia Querida. O jogador, que normalmente divide o posto de estrela da Alvinegra com Élvis, desta vez estará sozinho, uma vez que o armador da equipe está suspenso por conta do terceiro cartão amarelo.

Com 2% de chances para subir, conforme registra o site Infobola, do matemático Tristão Garcia, o clube campineiro vai precisar e muito que o camisa nove esteja em noite inspirada. O objetivo também é manter o bom momento em duelos como visitante. Na última rodada em que atuou nesta condição, por exemplo, a Ponte superou o Londrina com facilidade pelo placar de 2 a 0. Entretanto, a derrota para o líder Cruzeiro por 4 a 1, em pleno Majestoso, freou uma provável arrancada do time. Fora de casa, a Nega Véia tem apenas três vitórias, cinco empates e oito derrotas, ocupando a nona campanha entre as demais agremiações que disputam a segunda divisão nacional.

Já o Sampaio Corrêa tem feito a sua parte como mandante. Afinal de contas, cerca de 80% dos pontos da Bolívia Querida acabaram sendo conquistados contando com o apoio do torcedor, que promete marcar presença no estádio, dado que a diretoria manteve a promoção de ingressos na reta final.

"O revés para o Cruzeiro, sem dúvidas nenhuma, foi muito difícil. No primeiro tempo comandamos os 45 minutos, mas o pensamento agora é no Sampaio. Estamos analisando bem o adversário e sabemos que não será fácil jogar lá. A gente trata, internamente, como um confronto de suma importância ao que a gente pensa para o decorrer da competição", relatou o atacante Lucca.

A evolução da Ponte Preta, no entanto, é de chamar a atenção e precisa ser valorizada. Para se ter uma ideia, na classificação do segundo turno, a Ponte Preta está entre os melhores desempenhos. Em 13 rodadas, são seis vitórias, três igualdades e quatro derrotas, o que resulta em 21 pontos conquistados. O técnico Hélio dos Anjos chegou a destacar em outras ocasiões que estipulou uma meta superior a 30. A seis jogos do fim, é preciso que a Macaca continue com pelo menos 50% de aproveitamento.

Além disso, o estilo e o clima são diferentes no Estádio Moisés Lucarelli. Se antes não era possível enxergar um futuro com o plantel pontepretano, agora a realidade é discrepante com relação aos dois últimos meses. Vestiário unido e com as parcerias sendo engrandecidas fora das quatro linhas, a intenção passa a ser, claro, aproximar a torcida, que tem figurado nos jogos em Campinas.

"Hoje a gente sabe o que o companheiro quer. O entrosamento é coisa de outro mundo. Antigamente nós não tínhamos sequer um grupo fechado. Isso é importante para qualquer instituição que deseja ter coisas boas. Então está tudo certo e tenho certeza que daqui para frente iremos colher coisas maravilhosas", disse.

Mudanças

A escalação inicial segue uma incógnita. Sem Élvis, Cássio Gabriel é o favorito a ficar com a vaga. Felipe Amaral e Fessin são dúvidas por conta de lesão muscular. Com isso, uma provável Ponte do técnico Hélio dos Anjos tem Caíque França; Igor Formiga; Mateus Silva, Fábio Sanches e Artur; Felipe Amaral, Léo Naldi, Wallisson e Cássio Gabriel; Nicolas e Lucca.

Álvaro Jr./PontePress

O atacante Lucca, Vice-artilheiro da Série B com 14 gols, está confirmado contra o Sampaio Corrêa

BRASILEIRÃO - SÉRIE A

Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º) Palmeiras	60	28	17	9	2	45	19	26
2º) Fluminense	51	28	15	6	7	46	31	15
3º) Internacional	50	28	13	11	4	43	25	18
4º) Corinthians	47	28	13	8	7	32	27	5
5º) Flamengo	45	28	13	6	9	44	27	17
6º) Athletico/PR	44	28	12	8	8	32	33	-1
7º) Atlético/MG	40	28	10	10	8	34	31	3
8º) América/MG	39	28	11	6	11	24	27	-3
9º) Botafogo	37	28	10	7	11	38	30	8
10º) Santos	37	28	9	10	9	31	25	6
11º) Goiás	37	28	9	10	9	30	44	-14
12º) São Paulo	37	28	8	13	7	38	30	8
13º) RB Bragantino	35	28	8	11	9	36	34	2
14º) Fortaleza	34	28	9	7	12	28	32	-4
15º) Coritiba	31	28	9	4	15	29	43	-14
16º) Ceará	31	28	6	13	9	26	29	-3
17º) Cuiabá	30	28	7	9	12	21	28	-7
18º) Avaí	28	28	7	7	14	26	43	-17
19º) Atlético/GO	22	28	5	7	16	25	42	-17
20º) Juventude	19	28	3	10	15	21	49	-28

28ª RODADA

25/9 (domingo)
São Paulo 4 x 1 Avaí
27/9 (terça-feira)
Santos 2 x 0 Athletico-PR
28/9 (quarta-feira)
Coritiba 1 x 0 Ceará
Corinthians 2 x 1 Atlético-GO
Fluminense 4 x 0 Juventude
Fortaleza 3 x 2 Flamengo
Cuiabá 2 x 1 América-MG
Atlético-MG 0 x 1 Palmeiras
Internacional 0 x 0 Bragantino
Goiás 0 x 1 Botafogo

29ª RODADA

01/10 (ontem)
Atlético-MG x Fluminense - 15h00*
Internacional x Santos - 15h00*
Ceará x América-MG - 15h00*
Avaí x Atlético-GO - 19h00*
Athletico/ PR x Juventude - 19h00*
Flamengo x Bragantino - 19h00*
Goiás x Fortaleza - 19h00*
Corinthians x Cuiabá - 21h00*
03/10 (amanhã)
Botafogo x Palmeiras - 20h00

* Os pontos dos jogos com asterisco não foram computados até o fechamento da edição

BRASILEIRÃO - SÉRIE B

Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º) Cruzeiro	71	32	21	8	3	48	17	31
2º) Grêmio	53	32	14	11	7	38	22	16
3º) Bahia	52	32	15	7	10	36	24	12
4º) Vasco	49	32	13	10	9	36	29	7
5º) Londrina	46	32	12	10	10	31	30	1
6º) Sport	46	32	12	10	10	26	26	0
7º) Criciúma	46	32	11	13	8	34	26	8
8º) Sampaio Corrêa	45	32	12	9	11	39	36	3
9º) Ituano	44	31	11	11	9	35	28	7
10º) Ponte Preta	**43**	**32**	**11**	**10**	**11**	**30**	**30**	**0**
11º) Tombense	43	32	10	13	9	30	34	-4
12º) CRB	40	31	10	10	11	28	36	-8
13º) Chapecoense	38	32	9	11	12	30	31	-1
14º) Guarani	**38**	**32**	**9**	**11**	**12**	**27**	**33**	**-6**
15º) Vila Nova	38	32	7	17	8	24	28	-4
16º) Novorizontino	36	32	9	9	14	31	39	-8
17º) CSA	35	32	7	14	11	24	31	-7
18º) Operário/PR	32	32	7	11	14	26	39	-13
19º) Brusque	31	32	8	7	17	19	31	-12
20º) Náutico	27	32	7	6	19	27	49	-22

31ª RODADA

20/9 (terça-feira)
Grêmio 3 x 0 Sport
Guarani 2 x 0 Novorizontino
21/9 (quarta-feira)
Cruzeiro 3 x 0 Vasco
22/9 (quinta-feira)
Vila Nova 1 x 0 CRB
23/9 (sexta-feira)
Náutico 1 x 3 Sampaio Corrêa
Londrina 0 x 2 Ponte Preta
24/9 (sábado)
Ituano 2 x 0 Brusque
Bahia 2 x 2 Operário
25/9 (domingo)
Criciúma 2 x 0 Chapecoense
26/ 9 (segunda-feira)
CSA 2 x 0 Tombense

32ª RODADA

28/9 (quarta-feira)
Ponte Preta 1 x 4 Cruzeiro
Sport 2 x 1 Náutico
29/9 (quinta-feira)
Tombense 2 x 0 Novorizontino
Vasco 1 x 1 Londrina
30/9 (sexta-feira)
CSA 1 x 2 Guarani
Operário 1 x 1 Vila Nova
Sampaio Corrêa 2 x 1 Grêmio
Chapecoense 3 x 1 Bahia
01/10 (ontem)
Brusque 0 x 2 Criciúma
Ituano x CRB - 18h30*

* Os pontos dos jogos com asterisco não foram computados até o fechamento da edição

Xeque-Mate

DO ESPORTE

Ângelo Barioni

Mão na Taça

O Palmeiras caminha a passos firmes para conquistar o seu 11º Brasileirão. A vitória por 1 a 0 sobre o Atlético-MG, nesta quarta-feira, no Mineirão, fez o time comandado por Abel Ferreira chegar a 95,6% de chances de ser campeão. Os dados são do Departamento de Matemática da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais). Faltando dez rodadas para acabar o campeonato nacional, a equipe palestrina tem 60 pontos, nove a mais do que o vice-líder Fluminense, e somente um desastre tiraria a taça do Verdão.

Álbum

Na Argentina, assim como no Brasil e em outros países, o álbum da Copa do Mundo é coisa séria. Porém, o país sul-americano passa por uma situação jamais antes vista e, literalmente, vive uma crise por conta da falta de figurinhas, que inclusive virou assunto de Estado pela escassez e pelos altos valores que as mesmas podem custar. Uma figurinha especial de Lionel Messi, por exemplo, pode custar até 45.000 pesos argentinos (R$ 1.651 na cotação atual)

a frase

"Eu vivi extremos com o Guarani. Brigamos boa parte pelo acesso e agora estamos brigando para não cair"

Diogo Mateus
Atleta do Guarani

Treino e Viagem
O elenco da Ponte Preta realiza a última atividade em solo campineiro na manhã deste domingo. A delegação viaja para o Maranhão na tarde de hoje para enfrentar, na segunda-feira, o Sampaio Corrêa, no Castelão. Com chances mínimas de acesso, a Macaca deposita as últimas fichas para lutar até o fim.

Advertidos
Mesmo com Élvis suspenso por conta do terceiro cartão amarelo, a Ponte Preta tem a lista de atletas pendurados ainda maior para o confronto decisivo diante da Bolívia Querida. Agora, o volante Wallisson e o lateral-esquerdo Artur também estão na berlinda - além deles, Caíque França, Igor Formiga, Norberto, Fessin, Echaporã, Da Silva, Lucca e o técnico Hélio dos Anjos estão com dois amarelos.

Radar
Além de Felipe Amaral, conforme trouxe a coluna na edição de ontem, Léo Naldi é outro atleta da Ponte Preta que está na mira do Palmeiras. Aos 21 anos, o jogador das categorias de base deve ter futuro longe do Estádio Moisés Lucarelli. Relatado pelo técnico Hélio dos Anjos em entrevistas anteriores, o trio de volantes está acima da média e deve render bons frutos para os cofres do clube.

Bruno Miranda
O atacante Bruno Miranda está de volta ao Guarani após cumprir a Data-Fifa com a Seleção Boliviana. Com o amistoso contra o Catar cancelado, o jogador de 24 anos ficou à disposição no jogo contra Senegal, mas ficou no banco de reservas e acompanhou a derrota do seu país por 2 a 0 para o time africano.

Adaptação
Após destaque com a camisa do Bolívar, onde marcou 13 gols em 26 jogos, Bruno Miranda desembarcou no Brinco de Ouro com status de brigar pela titularidade, mas vem sofrendo com a adaptação. Apesar da promessa de Mozart de utilizá-lo por mais tempo, ele entrou apenas em quatro jogos e ainda não demonstrou o futebol esperado pela torcida.

Sequência
Após quatro vitórias consecutivas no Brinco de Ouro, o Guarani tenta igualar a sequência de 2020 e embalar mais um resultado positivo nesta segunda-feira, diante do Londrina. A agenda ainda reserva outros dois confrontos como mandante: CRB e Chapecoense.

Alerta
A 30 dias da final da Libertadores, Flamengo e Athletico-PR mudam cenário, veem pressão aumentar pelos resultados ruins no Campeonato Brasileiro e ligam alerta para questões físicas dos atletas.

Sede
A cúpula da Conmebol decidiu manter a final da Copa Libertadores em Guayaquil, no Equador, no dia 29 de outubro. A decisão foi anunciada em Córdoba, na Argentina, após garantias dadas pelo governo equatoriano.

Desmentido

Fora dos últimos amistosos da seleção brasileira, o lateral-direito Daniel Alves viu sua presença na Copa do Mundo do Catar ser colocada em xeque nesta quinta-feira após o Pumas anunciar que ele sofreu uma lesão no ligamento colateral medial do joelho direito durante o treino. O jogador, contudo, desmentiu o clube mexicano ao dizer que tudo não passou de uma pancada. Mais tarde, o Pumas apagou o comunicado de suas redes sociais. O técnico Tite ainda não se decidiu sobre a convocação do atleta para a Copa do Catar.

COM APOIO DA TORCIDA

Bugre reencontra Londrina na Série B

Tubarão foi responsável pela queda de Marcelo Chamusca no primeiro turno do campeonato

|| Júlio Nascimento

38 rodadas se passaram desde o último encontro entre Guarani e Londrina na Série B do Campeonato Brasileiro. Em jogo realizado no dia 24 de junho, no Estádio do Café, no interior paranaense, o Tubarão venceu o Bugre pelo placar de 3 a 1, em duelo que culminou na queda de Marcelo Chamusca.

Guarani é o 15º melhor mandante da competição.

Era o sexto jogo de Chamusca no comando do Alviverde, mas a terceira derrota registrada - além dos dois empates e uma única vitória - acabou pesando para decisão do Conselho de Administração em tirá-lo da comissão técnica e buscar Mozart Santos. No entanto, o treinador não foi a única figura a deixar o Brinco de Ouro desde aquele jogo da 14ª rodada.

Titular naquela partida, o goleiro Rafael Martins deixou o Bugre dias depois para assinar com um clube do futebol árabe. Ernando e Leandro Castán, que formaram o trio defensivo ao lado de João Victor, também deixaram o Bugre. No caso de Castán, o defensor encerrou a carreira e optou por passar mais tempo com a família. Ainda estavam em campo dois jogadores que deixaram o time campineiro: Lucão do Break e Matheus Pereira.

O centroavante de 31 anos deixou o Guarani após cinco gols marcados na temporada para defender o Hà Nôi, do Vietnã. Foram quatro jogos disputados pelo novo clube com dois gols marcados entre agosto e setembro. Já Matheus Pereira estava emprestado pelo Cruzeiro e encerrou o vínculo com o time campineiro após receber proposta do Vizela, de Portugal. O atleta foi substituído no elenco por Jamerson Bahia, que estava no Azuriz, do Paraná.

Aliás, por falar em mudanças dos jogadores, o time formado por Chamusca para enfrentar o Londrina tem apenas três remanescentes na equipe titular: o zagueiro João Victor, o volante Leandro Vilela e o meia Giovanni Augusto. O plantel foi encorpado com as chegadas de Jamerson, Isaque e Yuri Tanque, além da utilização de jogadores como Diogo Mateus, Bruno José e Rodrigo Andrade.

Thomaz Marostegan

Guarani volta ao Brinco, onde conquistou quatro vitórias consecutivas no segundo turno da Série B

G-4 x Z-4

No primeiro turno, após a vitória contra o Guarani, o Londrina assumiu a quinta colocação com 21 pontos e seguia na perseguição ao grupo dos quatro primeiros. A situação é semelhante um turno depois. A diferença para o Vasco da Gama é de três pontos. O clube paranaense enfrentou o Cruz-Maltino na última rodada e ficou no empate em 1 a 1.

Já o Bugre aparecia em situação bem mais crítica, com 13 pontos e na vice-lanterna após o jogo no Estádio do Café. A arrancada no segundo turno, sob comando de Mozart Santos, deixa o torcedor mais otimista em dias melhores na Série B. Os especialistas projetam mais três vitórias nos seis jogos restantes para que o Bugre não corra riscos de queda para a Série C.

No Brinco

O Guarani entra na 33ª rodada como 15º melhor mandante da competição. Amanhã, às 20h, o adversário será o próprio Londrina. Dentro de casa, os números melhoraram após o início do segundo turno. São seis vitórias, seis empates e quatro derrotas em 16 jogos realizados. A equipe marcou 13 gols em casa, enquanto a defesa foi vazada em 12 oportunidades. .

Nos últimos quatro jogos atuando em casa, a equipe conseguiu vitórias contra Náutico, Tombense, Sampaio Corrêa e Novorizontino.

O Bugre ainda tem mais três compromissos em Campinas pela Série B. Além do Londrina, enfrenta CRB e Chapecoense.

Para atrair o torcedor, a diretoria manteve a promoção para o confronto com o Londrina: o preço dos ingressos será único e com o torcedor pagando meia com a camisa do clube. Além disso, cada sócio torcedor adimplente poderá adquirir até cinco ingressos pelo valor de R$ 5 cada.

Excepcionalmente, o tobogã estará fechado nesta partida. Nos demais setores, os ingressos estão sendo comercializados a R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia), com a promoção de meia-entrada com a camisa bugrina.

SELEÇÃO BRASILEIRA

Tite pede punição por caso de racismo no futebol

Segundo o treinador, “o processo de educação e punição tem que ser, também, dentro do estádio, também com torcida"

A seleção brasileira aplicou 5 a 1 na Tunísia em seu último jogo antes da Copa do Mundo do Catar e mostrou bom futebol. Mas vaias ao hino brasileiro e uma banana atirada na direção do atacante Richarlison no primeiro tempo mancharam a festa no Parque dos Príncipes, em Paris.

A vitória por 5 a 1, os belos gols e outra vez o ritmo alucinante demonstrado pela seleção brasileira no primeiro tempo deveria ser o destaque da partida, mas o que era para ser uma festa desandou. Primeiro com as vaias por parte da torcida tunisiana, enquanto o hino nacional brasileiro foi executado.

Minutos mais tarde, durante a comemoração do segundo gol, de Richarlison, aos 19 minutos, bananas foram lançadas ao gramado. O jogo prosseguiu, com algumas jogadas ríspidas e clima quente no gramado e nas arquibancadas e motivou uma nota de protesto por parte da CBF. Tite e Juninho Paulista, coordenador técnico da seleção brasileira, e Cesar Sampaio, auxiliar técnico, também foram se manifestaram.

"A CBF repudia todo e qualquer ato de racismo: está na hora de punir racistas", disse Juninho Paulista, o primeiro a falar sobre o caso. Na sequência, Tite seguiu na mesma linha. "No futebol não vale tudo. Lugar de estádio não é para fazer o que se quer. O processo de educação e punição tem que ser, também, dentro do estádio, também com torcida", afirmou.

Lucas Figueiredo/CBF

Tite defende a punição exemplar para torcedor que não se comporta nos estádios

O presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, também estava no estádio e se posicionou em comunicado. "Mais um vez, venho publicamente manifestar o meu repúdio. Desta vez, vi com os meus olhos. isso nos choca", disse.

Richarlison, principal alvo do ato racista, falou sobre o episódio na zona mista. Na hora, ele não notou a banana atirada em sua direção. "Na hora eu não vi, graças a Deus, de cabeça quente não sei o que poderia acontecer. Espero que esse cara aí seja punido", falou.

A banana atirada em direção a Richarlison lembrou a série de manifestações racistas enfrentadas pelo lateral-direito Daniel Alves, em 2014, quando ele atuava pelo Barcelona.

COMBATE AO RACISMO

Papa Francisco recebe o presidente da CBF

Criado para alegrar os povos, o futebol vem se destacando negativamente nos últimos dias por causa de brigas em torcidas e o crescimento absurdo de atos de racismo e intolerância nos campos de todo o planeta. No Vaticano para o encerramento da Cúpula Internacional do Esporte, o presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, se encontrou com o Papa Francisco, a quem presenteou com camisas da seleção brasileira e recebeu palavras de incentivo na luta pela paz mundial no futebol.

Na visita ao pontífice, Ednaldo Rodrigues entregou duas camisas da seleção após o aperto de mãos, e recebeu a "Declaração do Esporte para Todos", um documento cujo compromisso é incentivar a integração da sociedade por meio do esporte, justamente um dos temas principais da Cúpula Internacional do Esporte, uma iniciativa do Vaticano.

Repercussão

Acompanhando as tristes cenas de brigas entre torcedores e mesmo racismo, como a banana atirada em direção a Richarlison no amistoso entre Brasil e Tunísia e os cânticos ofensivos contra Vini Jr., o Papa Francisco chamou a atenção dos participantes das delegações mundiais alertando que o papel fundamental do esporte é na "transformação humana e para a necessidade da união de clubes, atletas e torcedores por um mundo melhor."

GALO

Fraca campanha deixa Cuca longe da Seleção

O futebol é dinâmico. De maior indicado a substituir Tite no comando da seleção brasileira após a Copa do Mundo, o próprio Cuca descarta a possibilidade de assumir o cargo no ano que vem, após o fraco desempenho nos últimos dois meses na direção do Atlético-MG.

"Em 2021, eu era um dos candidatos a ser treinador da seleção. Hoje não sou mais, por causa deles (jogadores). Mas eu era candidato por causa deles também. Então não posso reclamar. Estamos juntos no barco. Vamos seguir juntos ou vamos afundar juntos, eu não largo não. Depois, se os números não estiverem bons é natural ter a troca", afirmou Cuca, após a derrota para o Palmeiras, por 1 a 0, em duelo válido pela 28ª rodada do Campeonato Brasileiro.

Desde de 26 de julho, quando retornou ao comando do Atlético-MG, Cuca soma duas vitórias, quatro empates e cinco derrotas, com 30,3% de aproveitamento. Muito longe do trabalho exemplar do ano passado, quando se sagrou campeão brasileiro e da Copa do Brasil

Apesar do sexto jogo sem vitória no Brasileirão, Cuca considerou que o Atlético-MG fez uma boa partida nos primeiros 45 minutos.

Segundo o técnico atleticano, o time mineiro, sétimo colocado, com 40 pontos, poderia até ter obtido uma vitória tranquila diante do líder do campeonato, dono de 20 pontos a mais na classificação.

XADREZ

Federação vai investigar denúncia de trapaça

A Federação Internacional de Xadrez (Fide, sigla em francês) anunciou nesta sexta-feira a abertura de uma investigação para apurar as acusações de trapaças apresentadas pelo norueguês Magnus Carlsen, considerado o principal enxadrista do mundo e cinco vezes campeão mundial, contra o prodígio americano Hans Niemann. A dupla disputou duas partidas recentemente, com o experiente jogador sendo derrotado na primeira e abandonando a segunda, levantando suspeitas sobre a conduta do rival de 19 anos.

"No melhor interesse da comunidade de xadrez, pedimos ao público que se abstenha de qualquer especulação sobre os resultados e possíveis sanções até que todos os fatos disponíveis sejam examinados e a investigação seja concluída", disse Salomeja Zaksaité, presidente da comissão de Fair Play da Fide, em um comunicado.

Segundo a entidade, três membros da comissão de Fair Play vão formar um grupo de investigação e poderão consultar especialistas externos, se necessário, para esclarecer as acusações de Carlsen. Na terça-feira, o enxadrista de 31 anos publicou uma carta escancarado suas suspeitas e fazendo a denúncia contra Niemann, além de pedir mudanças urgentes para evitar novas trapaças.

"Acredito que trapacear no xadrez é um grande problema e uma ameaça existencial ao jogo. Também acredito que os organizadores de xadrez e todos aqueles que se preocupam com a santidade do jogo que amamos deveriam considerar seriamente aumentar as medidas de segurança e os métodos de detecção de trapaças para o xadrez acima do tabuleiro", escreveu o grão-mestre norueguês.

Magnus Carlsen disse ainda que Hans Niemann trapaceou de forma mais incisiva e por diversas vezes. Na última segunda-feira, o norueguês abandonou nova partida diante do jovem de 19 anos pela sexta rodada da Julius Baer Generations Cup, da etapa de Meltwater na Turnê dos Campeões. Ele reconheceu que a decisão de desistir de jogar com o rival foi sem precedentes e causou frustração nos fãs de xadrez, mas reforçou o desejo de continuar jogando em alto nível.

Entenda o caso

Carlsen X Niemann

No início de setembro, após ganhar surpreendentemente de Magnus Carlsen, Niemann disse em entrevista após a vitória que por um "milagre absurdo" descobriu como seriam as jogadas iniciais do rival e se preparou bastante na manhã da partida para essa estratégia. Vale ressaltar que o prodígio admitiu já ter trapaceado no passado, quando ainda era adolescente, mas afirma que venceu Carlsen de maneira legal.

A alegação de "milagre" do jovem enxadrista gerou desconfiança. Uma das acusações é de que Niemann teria trapaceado usando o "engine", programas de inteligência artificial para jogos online de xadrez, mas não se sabe que dispositivo exatamente poderia ter sido usado para obter essa ajuda externa em tempo real. Uma das acusações aponta que Niemann teria usado um sex toy, associado ao sistema de código Morse, para vencer o duelo.

cultura
Sugestões de pautas, críticas e elogios:
cadernoc@rac.com.br
CORREIO POPULAR
Campinas, 2 de outubro de 2022

A inesquecível cena do jogador Cafu levantando a taça da Copa de 2002: grande expectativa para que a cena se repita em 2022

SAUDADE DA TAÇA

É grande a expectativa para a estreia no streaming do documentário que mostra - 20 anos depois do pentacampeonato - os bastidores da última vitória brasileira na Copa do Mundo

Cibele Vieira

O brasileiro anda saudoso de se emocionar numa final de Copa do Mundo, vibrando com a taça levantada! Afinal, já se passaram 20 anos desde o grito de pentacampeão. O ano era 2002 e a seleção tinha jogadores como Ronaldo "Fenômeno", Roberto Carlos e Cafu, entre outras estrelas comandadas pelo técnico Luiz Felipe Scolari. Mas o que aconteceu nos bastidores desta seleção é o que promete revelar o documentário "Brasil 2002: Os Bastidores do Penta", uma produção da Netflix com estreia prevista para terça-feira, 4.

Com uma hora e meia de duração, o documentário promete traçar uma retrospectiva do caminho de superação da seleção - desde a derrota em 1998 contra a França - passando pela dramática classificação para Coreia-Japão, até a vitória do título, após uma final contra a Alemanha. Essa história, com imagens inéditas dos bastidores do pentacampeonato, será contada por jogadores, árbitros e jornalistas, além de atletas de outros países que enfrentaram o Brasil na competição. O documentário chega ao streaming a menos de dois meses do início da Copa do Mundo 2022, que terá sua primeira partida em 20 de novembro.

A produção original tem direção e roteiro de Luis Ara, que também assina como produtor executivo ao lado de Rebecca Knight, Claire McArdle, Paul Brighten, Mark Cowan, Juliano Belletti e Roberto Carlos, e tem Arianna Peretta como *showrunner* - a responsável por coordenar todas etapas do filme, indicando a continuidade para manter a coesão da história. As cenas inéditas dos bastidores do campeonato disputado na Coreia do Sul e no Japão - mostrando concentrações, vestiários e as viagens - foram captadas com exclusividade pelo ex-lateral direito Juliano Belletti. O filme foi produzido por Trailer Films, Collective Media Group e Entourage Sports & Entertainment.

A reconstrução da história

"Todos os jogadores estavam com uma vontade muito grande de dar a volta por cima depois do que aconteceu em 98", comenta Ronaldinho no filme. De acordo com a Netflix, os espectadores terão a chance de acompanhar não apenas as imagens dos bastidores.

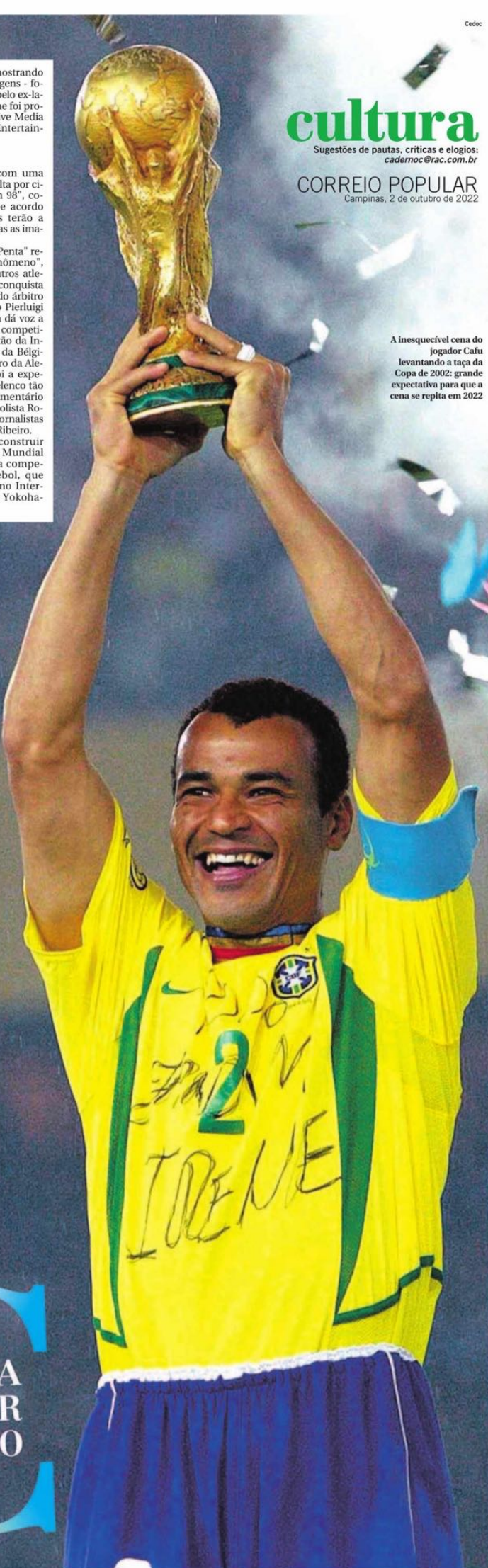
"Brasil 2002: Os Bastidores do Penta" revela a opinião de Ronaldo "Fenômeno", Roberto Carlos, Cafu, Lúcio e outros atletas que participaram da grande conquista brasileira. Além do depoimento do árbitro da final daquela Copa, o italiano Pierluigi Collina, o documentário também dá voz a grandes atletas que atuaram na competição, como David Beckham (capitão da Inglaterra), Marc Wilmots (capitão da Bélgica) e Oliver Kahn (capitão e goleiro da Alemanha), que revelaram como foi a experiência de ter jogado contra um elenco tão respeitado. Além deles, o documentário conta com depoimentos da futebolista Rosana dos Santos Augusto e dos jornalistas esportivos Juca Kfouri e Arnaldo Ribeiro.

As entrevistas ajudam a reconstruir as memórias e o ambiente no Mundial até o momento da conquista da competição mais importante do futebol, que aconteceu no dia 30 de junho no International Stadium, na cidade de Yokohama, no Japão.

Um olhar midiático

O lançamento de um documentário sobre o Brasil na Copa é mais um evento midiático para preparar e mobilizar o público em torno do tema. O campineiro Gustavo Padovani, estrategista digital para empresas e professor da FGV e da EAM-UFSCar, comenta que a Copa do Mundo mobiliza bilhões de pessoas e ajuda a expandir a experiência entre os que não podem estar nos estádios.

Ele explica que todo fenômeno social em evidência é absorvido pelo mercado audiovisual e pelas plataformas. "A midiatização da vida é um processo antigo e tem se intensificado cada vez mais com o uso das redes sociais e plataformas de vídeo sob demanda e a Copa é um dos principais eventos totalizantes do mundo". Isso ocorre porque ela mobiliza um público de bilhões de pessoas ao redor de um evento em que dezenas das principais nações do mundo estão representadas, afetando a economia, a política e a mídia de diversos países.

Assim como a FIFA criou o "FIFA Fan Fest" em 2006 para expandir a experiência do evento para o público que não pode entrar nos estádios, os documentários sobre a Copa são uma forma de fazer as pessoas se sentirem parte desse ritual midiático. "Um processo que gera engajamento, atenção e lucro para as plataformas, para a FIFA e para os países que sediam o evento", conclui.

contente

É hoje

É hoje, amigos, aquele evento que, no meu tempo de menos idade ocorria invariavelmente no mesmo outubro, mas sempre no 3, em qualquer dia da semana que caísse, fizesse chuva ou sol. Bem lá atrás, nos jornais da minha Belém do Pará da juventude, os editoriais sempre chamavam a atenção dos eleitores para que não deixassem de cumprir o "dever cívico". Em geral a turma obedecia. E era extremamente desfrutável ver nos butecos, por causa da Lei Seca, a turma consumir cervejas, cachaças e outras bebidas em xícaras de café ou chá.

Ainda ontem a esplêndida escritora paulista (também poeta e pintora) Sily de Arruda Camargo me enviou um dolorido zap a vazar sua angústia de nunca ter visto eleição com paixões tão acirradas e agressivas como a de hoje. Respondi que poderia estar enganada, pois tal tipo de coisa também existiu nos tempos d'outrora. Acentuei que as disputas pelo voto agora, é verdade, ficaram visivelmente mais duras com o advento da cibernética que, ao facilitar inúmeros caminhos para as comunicações, adubou também o vazar das paixões sem limites sempre banhadas por ocasionais incoerências. Lembro, por exemplo, que no começo dos anos 50 do século passado na amada capital paraense que cito acima, testemunhei um episódio terrível. Foi no Café Manduca, um dos mais concorridos pontos de encontros da urbe amazônica à época. Entrei para sorver uma garapa acompanhada de unha-de-caranguejo quando dois senhores começaram a discutir junto ao balcão do café. O mote era a eleição próxima, com um dos eleitores a favor do general Barata e o outro a elogiar seu adversário. De repente o defensor do lendário militar arranca arma de sob a camisa e aponta, gritando:

— Quem não é "baratista" tem que morrer!

E calcou três vezes o gatilho matando o contendor na frente de todo mundo. Foi preso, mas logo os correligionários do militar deram jeito de liberar o assassino, que teria sido escondido em remota fazenda de um correligionário na Ilha do Marajó. De onde saiu, após o pleito, lépido e fagueiro para a impunidade total e absoluta.

Eu mesmo, apesar de ter nascido na Amazônia Profunda, só fui eleitor de São Paulo, para onde me desloquei aos 19 anos a fim de fazer o curso de Jornalismo, que só existia aqui, e não mais fui morar nas origens, pois pintou trabalho em grandes jornais e fui ficando. Meu primeiro voto na vida, como da grande maioria da turma da minha geração, foi dado para Jânio Quadros. Tremenda frustração que, aliás, já se repetiu outras vezes. Pois não é incomum que se sufrague o nome de um cara que depois vem a nos decepcionar de forma profunda.

Claro que o pleito de hoje está acirradíssimo. Porém, independente das paixões pelos dois candidatos mais cotados, o importante é que esteja a, efetivamente, se realizar; uma vez que a democracia, mesmo que guarde equívocos, ainda é o melhor para, digamos, nos cobrir com seu manto. Às vezes remendado, todavia, em geral, inconsútil.

Lembro que quando fazia coluna diária na Folha da Tarde, que pertencia à Folha de S. Paulo, fiz crônica quase com o mesmo título que uso agora. Eu dizia que, naquela data após o longo regime militar, eu vestiria uma "camisa cor de maravilha" para ir depositar meu voto naquilo que apelidavam de "urna indevassável". Acompanhei, na época pré-internet, o evoluir de paixões tão evidentes que nem as de agora. O jornal O Estado de S. Paulo, por exemplo, só se referia ao Adhemar de Barros como govenador afirmando ser ele um "improbus administrator", eufemismo para ladrão. Tendo ainda o mesmo matutino criado, mais adiante, como espécie de brasão para o senhor Paulo Maluf algo em que aparecia um rato como o símbolo a marcar sua ação à frente do poder executivo paulista.

As paixões de agora entre os adeptos do Bolsonaro e do Lula, facilitadas, na sua divulgação, como já disse acima, pela rapidez do acesso às redes da internet, tem provocado até o término de muitas amizades por causa de preferências eleitorais. Eu, por causa da minha idade provecta de quem é anterior ao big-bang ou ao suspiro da primeira aurora, não sou mais obrigado a votar, mas votarei. Em quem? Respondo abaixo, ao contar uma outra história.

Naqueles anos remotos em que a maravilha das urnas eletrônicas ainda não existia nem em sonhos, um grande fazendeiro nordestino, talvez das Alagoas, costumava reunir os muitos empregados na sua propriedade nos dias de eleições. E ia entregando a cada um alvíssimo envelope, devidamente lacrado, pronto para ser enfiado na urna. Certo dia, num 3 de outubro de muito movimento e paixões no ar, um dos empregados teve a audácia de se dirigir ao patrão no instante em que recebeu o tal envelope com seu sufrágio:

— Mas afinal, coronel Norberto, em quem eu estou votando?

— Ora, seu Pedro – o esperto agronegociante respondeu – então o senhor não está cansado de saber que o voto é secreto?

Vamos lá, amigos, hoje é o dia. Faça como eu que, mesmo sendo mais velho do que a Serra Quebrada, não deixarei de comparecer ao Colégio Progresso campineiro para digitar meu voto. Que ganhe o melhor? Ah, isso só os deuses, nas suas infinitas bondades, é quem sabem... Ou talvez os demônios, com suas insondáveis ações em contrário...

Antonio Contente é jornalista e escritor

"Chefs na Unicamp" une cultura e gastronomia

Quarta edição do evento reunirá alguns dos melhores chefs da cidade no próximo domingo

Da Redação

Reserve o próximo domingo para saborear delícias da gastronomia de vários países e curtir apresentações culturais. É que no dia 9 de outubro acontece a quarta edição do "Chefs na Unicamp", evento gastronômico que reúne alguns dos melhores chefs de Campinas para cozinhar e oferecer ao público pratos com o custo entre R$ 10,00 e R$ 40,00. Neste ano, o tema é "O sabor e o valor da diversidade" e os alimentos representam diferentes culinárias ao redor do mundo, como a brasileira - a indígena incluída -, a árabe, a mexicana, a japonesa e a espanhola. O evento ocorrerá na Praça do Ciclo Básico, das 11h às 17h, e também incluirá manifestações artísticas e culturais apresentadas pelos integrantes da comunidade universitária. A entrada será gratuita, mas a organização pede doações de livros, que serão distribuídos posteriormente para bibliotecas comunitárias.

"Queremos apresentar um 'mosaico' de cores, sabores e aromas que demonstre a importância de celebrarmos a multiplicidade dos povos e dos seus hábitos alimentares", explica o jornalista e chef de cozinha Manuel Alves Filho, curador do evento. Entre os destaques do cardápio do dia estão: sanduíche de barreado, da chef Joana D'Arc; sanduíche ítalo-caipira (pão ciabatta de fermentação natural), com recheios de linguiça caipira e molho chimichurri, carne de porco desfiada, do chef Manuel Alves Filho; Tembuy'Uete, uma posta de peixe frito, paçoca de banana verde, arroz branco e vinagrete, da chef Luciana Guarani; taco de carnita, nacho de mandioquinha e sanduíche cubano, dos chefs Bruno Marcos e Daniel Trefiglio); e puchero, um cozido de carne com legumes, do chef Gourmet; e medalhão de filé mignon suíno defumado e arroz pilaf com cupim na manteiga, do chef Renan Félix.

O evento gastronômico, assim como as edições anteriores, será realizado no contexto do VIII Simpósio de Profissionais da Unicamp (Simtec), com a exposição de trabalhos com padrões acadêmicos. "O Chefs na Unicamp fecha com chave de ouro o evento dos profissionais da Unicamp. É um presente para toda a Campinas, a partir de um dos patrimônios da cidade, que é a sua diversificada e saborosa gastronomia", afirma o coordenador da Escola de Educação Corporativa da Unicamp (Educorp), Edison Cardoso Lins.

pixabay

Evento oferecerá pratos de diferentes culturas, como a árabe

cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Tipo de negociação feita com agiota (pl.)
- Prática de ato libidinoso não consensual
- Eros e (?), mito
- Procedimento em que se utiliza o etilômetro
- Símbolos gráficos que representam objetos ou ideias, como os caracteres chineses
- O império de Gengis Khan
- Instituição de buscas e salvamentos
- Mamífero similar ao lobo
- Conjunção equivalente a "ora"
- "Me (?)", sucesso da roqueira Pitty
- Imensurável período de tempo
- Portador de Necessidades Especiais
- Estudiosos de vestígios dos povos antigos
- (?) Kudrow, a Phoebe do sitcom "Friends"
- Cidade francesa que inspirou Van Gogh
- Cachorro, em inglês
- Agave
- Alma, em francês
- Fruta-de-conde
- Peleja entre duas pessoas
- Distrações
- Instituto atuante como polícia ambiental
- Bismuto (símbolo)
- (?) e salvos: livres de perigo
- Academia da Força Aérea (sigla)
- Doença respiratória
- Formiga, em inglês
- Espécie de flecha farpada guianesa
- Aborrecimento ou desinteresse profundo
- (?) de mão: trava o carro estacionado
- (?) Rushdie, autor de "Versos Satânicos"
- Normas da (?): critérios para monografias
- Bicho-papão (bras.)
- Atração do Instituto Butantan
- Golinho, em inglês
- Alban (?), o romântico do dodecafonismo
- Grupo musical coreano
- Parte lateral de edifício ou ponte
- Corte da crina do cavalo

BANCO 3/âme — ant — dog — éon — tot. 4/berg. 5/arles. 6/salman — sarapa. 11/super júnior. 66

Solução

horóscopo

João Bidu/Astrólogo

SONHOS

Ganhar

Em geral, indica recuperação de dinheiro ou prestígio perdido no trabalho.

ÁRIES
Os astros te tornam mais ambiciosa. Evite bater de frente com os outros e impor as suas opiniões. Na paquera, cuidado para não ser exigente demais.
COR: AMARELO
PALPITES: 10, 37, 30

TOURO
Redobre os cuidados, se for viajar. A saúde também pode exigir mais atenção. Um namoro a distância pode enfrentar alguns desafios.
COR: AZUL-CLARO
PALPITES: 20, 38, 18

GÊMEOS
Você pode enfrentar alguns desafios no convívio com colegas. Evite fazer mudanças sem negociar antes com os outros. No amor, vai conquistar seu alvo.
COR: ROXO
PALPITES: 03, 48, 30

CÂNCER
Curta o domingão em boa companhia. Nas relações, tente não impor as suas vontades. A família pode tentar interferir na sua relação.
COR: PRETO
PALPITES: 14, 59, 31

LEÃO
Ótimo dia para focar na organização e limpeza. A saúde pode exigir mais atenção. Meça as palavras e adie papos polêmicos com o love.
COR: LILÁS
PALPITES: 35, 59, 15

VIRGEM
Os astros te convidam a deixar de lado tensões e preocupações. Não exagere em gastos desnecessários. Clima quente nas paqueras e no romance.
COR: PASTEL
PALPITES: 06, 40, 23

LIBRA
A Lua deixará você ainda mais apegada à família. Curta o aconchego do lar e o carinho dos parentes. Não perca tempo remoendo velhas mágoas no amor.
COR: AZUL
PALPITES: 07, 34, 25

ESCORPIÃO
Você vai se sentir mais comunicativa neste domingo. Só evite se envolver em fofocas. Melhore o diálogo para vencer a insegurança na vida a dois.
COR: CINZA
PALPITES: 26, 44, 42

SAGITÁRIO
Você vai valorizar ainda mais as suas conquistas e as pessoas queridas. Não misture dinheiro com amizade. Na união, fortaleça a parceria e ignore o ciúmes.
COR: MAGENTA
PALPITES: 54, 43, 52

CAPRICÓRNIO
Controle as suas reações e tenha mais jogo de cintura com a família. Reserve um tempo para cuidar da beleza. Valorize os planos com o love.
COR: LARANJA
PALPITES: 01, 57, 03

AQUÁRIO
O domingo será perfeito para se render à preguiça e ficar no seu canto. Procure um lugar tranquilo para estudar. Aposte no diálogo com o mozão.
COR: PRATA
PALPITES: 54, 38, 09

PEIXES
Evite emprestar grana ou fechar negócios. Tome cuidado com amizades superficiais. Seja criativa.a união, os desejos estarão à flor da pele,
COR: VIOLETA
PALPITES: 21, 12, 57

sudoku

			9	1	8			
6								3
1	8			5			2	7
5	4		8		7		6	1
3	7		6		9		5	4
9	3			8			1	2
4								5
			1	6	4			

Como jogar

* Cada fileira (vertical e horizontal) deverá conter números de 1 a 9;
* Cada grade menor, de 3 x 3 quadrados, deverá conter números de 1 a 9;
* Nas fileiras horizontais e verticais da grade maior, cada número deverá aparecer uma só vez;
* O objetivo do jogo é preencher cada quadrado com um número de 1 a 9, considerando que o número deverá aparecer apenas uma vez na horizontal, na vertical e na grade menor.

Resposta

7	2	3	9	1	8	5	4	6
6	9	5	4	7	2	1	8	3
1	8	4	3	5	6	9	2	7
5	4	9	8	3	7	2	6	1
8	6	2	5	4	1	7	3	9
3	7	1	6	2	9	8	5	4
9	3	6	7	8	5	4	1	2
4	1	8	2	9	3	6	7	5
2	5	7	1	6	4	3	9	8

ALMIR REIS
societa@rac.com.br

società

@colunasocieta

VALORES HUMANOS
Não foi à toa que o grande avatar indiano Sathia Sai Baba difundiu entre os seguidores a importância de ensinar Valores Humanos a todos os seus pares. O mundo anda negligenciando a ética, a moral e os conceitos religiosos! Vamos mudar de vez para melhorar o mundo?

Divulgação

A atriz Anya Taylor para a marca *Jaeger Le Coultre*

Thomas Parker Bowles é o filho mais velho da Rainha Consorte Camilla

No dia 19 de setembro aconteceu a cerimônia fúnebre de Elizabeth II. Membros da família real participaram ao lado de convidados especiais vindos do mundo inteiro. Quase não se falou por aqui, mas a lista de convidados também incluía os dois filhos da atual rainha consorte, que são de seu primeiro casamento. Desconhecido da mídia em geral, Thomas, o mais velho, sempre foi paparicado pela mídia social e algumas mulheres da jovem sociedade.

QUEM SÃO OS FILHOS DA RAINHA?

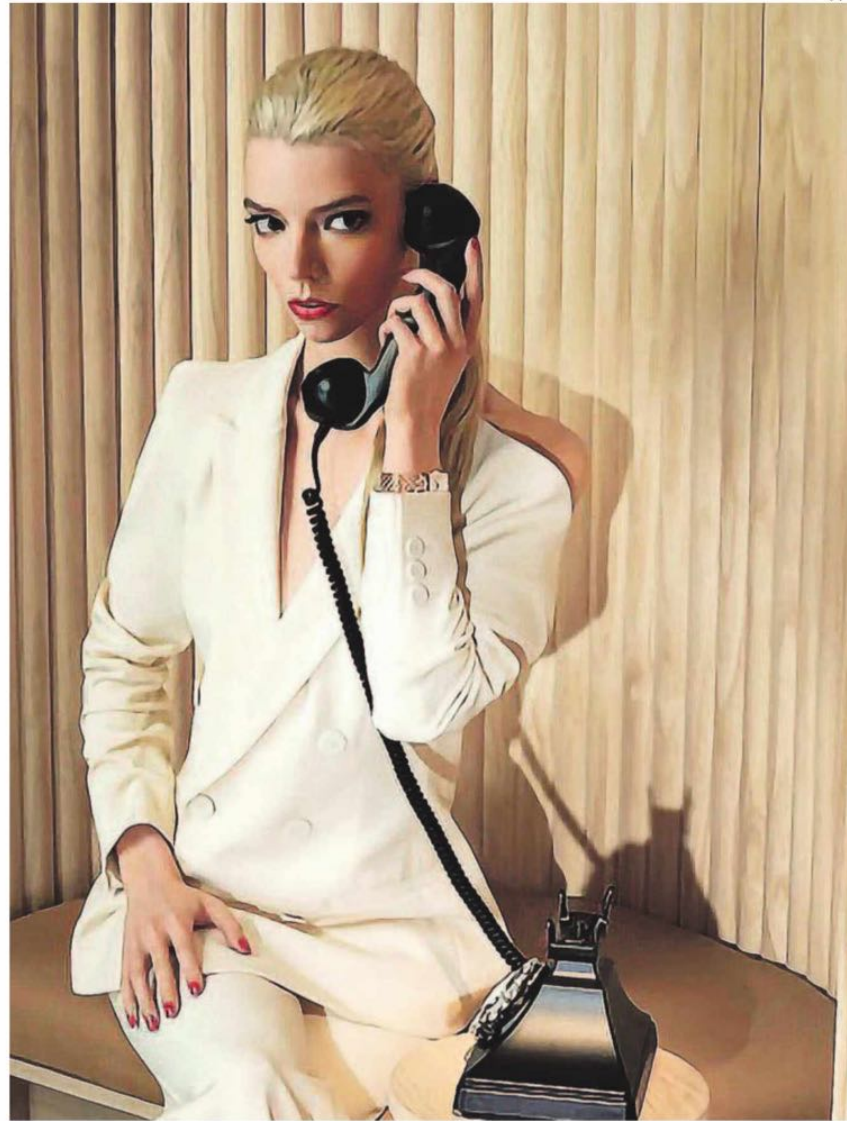
Tanto o filho quanto a filha da atual rainha consorte Camilla, são do casamento dela com Andrew Parker Bowles. Na verdade, antes de se casar com o atual rei Carlos III, na época ainda príncipe de Gales, a rainha consorte da Inglaterra teve o primeiro casamento que durou de 1973 a 1995. Seus filhos são Thomas e Laura Parker Bowles. O filho tem um vínculo muito especial com o rei Carlos III, que foi seu padrinho de batismo.

BASTIDORES

Os bastidores da fofoca real diz que Thomas Parker Bowles, aos 18 anos descobriu através de conversas telefônicas privadas, a relação entre sua mãe e o príncipe Charles, seu padrinho. Segundo um olheiro, ele já disse no passado: "Lembro-me de tentar não ler os jornais porque estava com raiva e não queria ler esse tipo de coisa sobre minha mãe." Quem diria! Hoje o jovem senhor deve estar orgulhoso ao ver sua mamãe se transformar numa rainha e ser celebrada por meio mundo.

Milão é uma cidade da moda e da passarela de divas e estrelas!

A bela capital da Lombardia sempre foi berço da moda italiana para gregos e troianos. Milão é a cidade das festas e com um calendário ainda mais agitado o ano todo. Foi assim que se confirmou essa lenda durante a recém-inaugurada Semana de Moda Feminina. Entre os eventos que antecedem os desfiles de moda está o do Superestúdio Maxi. Um evento noturno que celebrou a chegada do Sky Glass, a primeira TV da Sky. Mais de 600 convidados estavam presentes, incluindo muitos rostos conhecidos do mundo do entretenimento, esporte e estilo de vida na entrada do outono europeu.

Fotos: Tatiana Ferro

José Zulmiro Furlan e Nati Furlan

Celeste Diva, Heloísa Ribeiro dos Santos, Nina Bertelli e Rochele Salim

Elgin Leite, Norimite Higa e Roberto Mizukami

Gustavo di Tella Ferreira e Lúcia Regina Tedeschi Ferreira

huguette gallo

huguette.gallo@rac.com.br
insta: coluna_huguettegallo
twitter: @huguettegallo

Amazon

série investigativa

A partir de 3 de outubro, o canal A&E exibe com exclusividade na TV a cabo a série policial "Bosch", baseada nos romances de Michael Connelly, e estrelada por Titus Welliver ("Shaft", "Lei & Ordem: Unidade de Vítimas Especiais", "A Lei da Noite", "Transformers: A Era da Extinção", "Argo"), que acompanha o trabalho do detetive de Homicídios do Departamento de Polícia de Los Angeles, Harry Bosch.
A primeira e a segunda temporadas da série serão exibidas no A&E em sequência, de segunda a sexta. Produzida por Amazon e Fabrick Entertainment, "Bosch" possui trama e ritmo muito peculiares e dinâmicos, e acompanha Harry Bosch, que é um profissional apaixonado por seu trabalho e, apesar da imagem superficial, esconde muita humanidade em seu interior.
Escrita por Eric Ellis Overmyer, a série foi filmada em Los Angeles, na Califórnia - entre as locações, o atual Hollywood Station do Departamento da Polícia de Los Angeles, Millenium Baltimore Hotel, edifício Bradbury e a ferrovia Angels Flight.

reaproveitamento

Kitecoat

A expedição Voz dos Oceanos, em parceria com o Projeto Kitecoat™, lançou uma coleção de 50 jaquetas feitas a partir de uma vela de embarcação de 310 m². A collab visa promover o reuso de materiais e o consumo consciente. Intitulada 'Kitecoat Voz dos Oceanos', ela foi fabricada de forma artesanal com partes de nylon e aviamentos da vela, que pertenciam à Família Schurmann, responsável pela idealização do projeto.

Divulgação

raridades

O espaço de exposição da Biblioteca de Obras Raras Fausto Castilho (BORA) da Unicamp abriga a exposição "Grassmann e as coleções do Gabinete de Estampas da Unicamp". A mostra apresenta um pouco da trajetória, da formação e da coleção do Gabinete de Estampas: departamento de desenhos e gravuras da Unicamp, cuja coleção é composta por aproximadamente 3 mil obras entre gravuras e desenhos de artistas nacionais e internacionais.
Alguns exemplos são as subcoleções Marcelo Grassmann, a partir das quais foram constituídas a ideia e a criação do Gabinete de Estampas, Glatt & Ymagos, Maneira Negra, Intercambio, Márcio Périgo e Novas Aquisições. A exposição conta com a colaboração da Biblioteca de Obras Raras Fausto Castilho (Bora), onde funciona o Gabinete de Estampas.
Até 23 de janeiro de 2023.

retalhos de tecidos

A designer brasileira Jheni Ferreira levou suas criações de sua marca, SSJHENI, em um desfile solo na London Fashion Week. A estilista autodidata de 28 anos nascida na cidade de Cândido Mota, interior de São Paulo, foi descoberta por revistas e artistas durante a pandemia. A marca tem entre fãs de suas criações as cantoras Marina Sena, Luísa Sonza e Manu Gavassi. Por meio do *upcycling*, leva peças de roupas e adereços do lixo ao luxo, tirando materiais de descarte de lugares desesperançosos.

Divulgação

Tan France

george

Os estilistas de celebridades são atrativos garantidos quando se trata de lançar ou endossar linhas de moda. Uma rede de supermercados britânica, que desde 1949 está sediada em Leeds, na Inglaterra, lançou a primeira collab esta semana com o estilista vencedor do Emmy, George, conhecido por suas aparições no programa Queer Eye e por apresentar o Next in Fashion da Netflix (originalmente com Alexa Chung e com sua co-apresentadora da segunda temporada Gigi Hadid).
"Sou um verdadeiro defensor da moda acessível, simplesmente não precisa custar muito caro para ter uma boa aparência", disse ele. "Eu nunca fui de gastar uma fortuna em meu guarda-roupa – você realmente não pode comprar estilo – é sobre como você o usa e mais do que qualquer coisa é isso que eu quero que minha edição para George na Asda mostre; um pouco de confiança vai um longo caminho."

Segurança

PARA ESTANCAR OS CASOS

Gama traçará perfil de agressores de mulheres

Estudo, que reunirá outros dados relevantes, embasará políticas de prevenção e apoio às vítimas

Alenita Ramirez
Alenita.ramirez@rac.com.br

Uma iniciativa da Delegacia de Defesa da Mulher (DDM), com apoio da Inspetoria de Defesa da Mulher e Ações Sociais (Idmas) da Guarda Municipal de Americana (Gama), pretende traçar o perfil de agressores e vítimas e, também, mapear as regiões que concentram mais casos de violência doméstica na cidade. Além disso, será analisado se entre os casos registrados há reincidência.

Em média, o município registra 130 ocorrências envolvendo violência doméstica. Segundo o delegado da DDM, José Donizeti de Melo, o estudo tem o objetivo de embasar a criação de políticas públicas para esse público, desenvolvendo uma linha de prevenção, a fim de reduzir o número de ocorrências registrado no município. "Realizamos o trabalho de repreensão, mas percebemos que não é o suficiente, visto que o número de ocorrências aumenta cada dia mais", disse.

O estudo começou a ser feito na semana passada pelo setor de inteligência da Gama e deverá ser concluído ainda este mês. Serão analisados boletins de ocorrência registrados durante o ano de 2021 e primeiro semestre deste ano. O perfil resultante será comparado aos registros dos seis primeiros meses de 2021 e 2022.

Constarão no levantamento as regiões, faixa etária, grau de instrução, grau de parentesco, tempo de convivência entre outros dados. "Não é uma investigação de casos, mas sim o levantamento de dados para a realização de um trabalho de conscientização", destacou o inspetor de planejamento da Gama, José Wendeo Nascimento Santos.

O trabalho não levantará informações sociais da vítima e do agressor e ainda o perfil psicológico de cada um. "Queremos entender o que leva a mulher a voltar para seu parceiro após uma agressão ou ameaça. Sabemos que, na maioria dos casos, a mulher tem medo de deixar o agressor devido à dependência financeira dele ou por causa dos filhos", comentou o delegado, acrescentando: "É preciso estudar as causas para se pensar formas de reduzir os números de violência doméstica. Ou seja, criar políticas públicas preventivas".

De acordo com Melo, entre 30% e 40% dos registros são reincidentes e é comum as situações nas quais, mesmo com medida protetiva, a vítima aceita o agressor de volta no seu círculo de convivência. "Temos uma rede de acolhimento para as vítimas, com programa de saúde, promoção social, assistência psicológica... mas queremos complementar essa estrutura de serviços e apoio", frisou.

Com a compilação dos dados, tanto a DDM quanto a Idmas criarão ações de combate à violência. Atualmente, a Gama desenvolve a Patrulha Maria da Penha, a Idmas e a Ronda Escola. Neste último, o trabalho é realizado mediante palestra voltadas às crianças, com a finalidade de orientá-las sobre a violência doméstica.

Segundo o inspetor de planejamento da Gama, ao menos 103 mulheres são atendidas pela Idmas, que conta com um grupo de 12 GMs especializados na área. Essas vítimas têm medidas protetivas e recebem acompanhamento periódico. Além disso, estão sendo concluídos os testes do programa de botão do pânico, cuja implementação ocorrerá ainda este ano no programa de atendimento à mulher vítima de violência doméstica. "Queremos estancar o fluxo de casos de violência contra a mulher", destacou.

De acordo com Melo, assim como em outras DDMs, em Americana a unidade também conta com uma sala de atendimento diferenciada, a chamada Sala Lilás. Há conversas em andamento com coordenadoras dos cursos de psicologia e serviço social das faculdades de Americana para a implantação de atendimento às vítimas, para que elas possam ser acolhidas a partir do registro da ocorrência. "Essa proposta nos auxilia muito e, ao mesmo tempo, habilita os futuros profissionais a partir da vivência adquirida na delegacia", explica.

A proposta sobre o convênio com as faculdades já está sendo feita na DDM de Sumaré desde março de 2021 e deve ser ampliada ainda para a delegacia especializada de Santa Bárbara d'Oeste.

Santos acredita que o número de mulheres vítimas de violência seja bem maior do que os números dos registros policiais. Segundo ele, muitas delas ainda não sabem identificar que estão em um relacionamento abusivo.

Gama

Funcionárias da Sala Lilás (esq.alto); entrada da Idmas (dir. alto); sala para acolher as crianças e as viaturas

Prêmio

Recentemente, o Programa "Guarda Amigo da Mulher" (Gama), da Guarda Municipal de Campinas, foi premiado com o Selo "Práticas Inovadoras de Enfrentamento à Violência contra Meninas e Mulheres", do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) 2021-2022. Esta é a 4ª edição do Selo, que teve como meta reconhecer e documentar as iniciativas que se destacaram durante a pandemia de covid-19. De acordo com a corporação, a GMC é a única do Brasil a receber o selo.

Segundo a avaliação do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, o Gama realizou as adaptações necessárias ao contexto de pandemia e as equipes continuaram com os atendimentos na Sala Lilás, espaço físico na sede da corporação, que oferece apoio e informações às vítimas, assim como visitas de acompanhamento às assistidas pelo programa, a fim de fiscalizar o cumprimento da medida protetiva.

Em abril, duas pesquisadoras do FBSP estiveram em Campinas para conhecer, documentar e conversar com profissionais do Gama e da Rede de Proteção à Mulher à Mulher em Campinas, que inclui também o Centro de Referência e Apoio à Mulher (Ceamo) e a Delegacia de Defesa da Mulher (DDM).

Todas as informações serão compiladas e ficarão disponíveis em um acervo do FBSP chamado de "Casoteca", que é um catálogo que reúne práticas, ações e projetos que tem como finalidade o enfrentamento à violência contra mulheres e meninas desenvolvidos por guardas municipais e polícias de todo o Brasil.

Ronda Policial

Jovem é baleado no interior do próprio carro

Um jovem de 21 anos, morador de Campinas, foi baleado dentro do seu carro, um Golf, na madrugada de ontem, no estacionamento do Beco Fino Boulevard, na Avenida Nove de Julho, em Jundiaí. Uma discussão ocorrida em um bar teria sido a causa dos disparos. Após o crime, uma Unidade de Resgate (UR) do Corpo de Bombeiros socorreu a vítima ao Hospital São Vicente de Paulo, em estado grave. O carro do rapaz ficou com várias marcas de tiros e sangue. Segundo a Polícia Militar, foram disparados pelo menos dois tiros contra a vítima. O delegado do Plantão Policial, Antônio Seleghim Júnior, requisitou a presença de peritos da Polícia Científica no local. A polícia ainda não tem pistas dos autores dos disparos, mas recolheu imagens de câmeras de monitoramento do local para ajudar na identificação dos autores da tentativa de homicídio.

Criminosos exigem PIX de R$ 10 mil de empresário

Um empresário de 45 anos foi resgatado de um cativeiro anteontem por agentes da Polícia Militar, após ser vítima de sequestro em Piracicaba. De acordo com os policiais, o empresário havia sido sequestrado por quatro homens quando se dirigia para o trabalho, na Comunidade da Portelinha, em Piracicaba. Logo depois de ele ter sido sequestrado pelo bando, os criminosos passaram a fazer contato com a família do refém. Segundo a corporação, a mulher da vítima iniciou as negociações com a quadrilha, que exigia da esposa da vítima um PIX no valor de R$ 10 mil, joias e veículo. Equipes da polícia localizaram o cativeiro antes do pagamento do resgate. O empresário foi libertado sem ferimentos e a polícia segue agora à procura dos criminosos.

Unidades prisionais terão seção eleitoral

Duas unidades prisionais da região de Campinas terão seção eleitoral hoje. De acordo com a Secretaria de Administração Penitenciária (SAP), os Centros de Detenção Provisória de Campinas e Hortolândia terão local de votação e receberão hoje 158 eleitores. No Estado de São Paulo, serão realizadas as seções em 64 unidades prisionais, para 4.891 eleitores. A Constituição brasileira determina que apenas os presos provisórios, que aguardam o andamento do processo-crime privados de liberdade e aqueles condenados sem o trânsito em julgado da sentença têm o direito de exercer o voto, desde que eles estejam regulares junto ao TSE.

Casos que chocaram Campinas

Agripina Beiramar

2000

Um crime misterioso há 22 anos sem solução

No dia 12 de setembro de 2000, uma terça-feira, por volta das 19h, uma psicóloga, de 27 anos, saiu do edifício Palermo, na Rua 13 de Maio, no Centro de Campinas, pela última vez. Após mais um dia de trabalho em seu consultório, a profissional não foi mais vista. Na manhã seguinte, ela foi encontrada assassinada, em um terreno baldio, no Jardim do Trevo. A jovem também trabalhava na Prefeitura de Valinhos e havia desaparecido, depois de sair de casa para participar de uma convenção.

A psicóloga foi morta a tiros e tinha ferimentos graves no rosto. O corpo estava em um terreno baldio, próximo ao Hotel Nacional Inn, na saída para São Paulo.O veículo da vítima foi localizado no Jardim Itatinga, área de prostituição da cidade, completamente queimado.

De acordo com a polícia, aparentemente a psicóloga não sofreu abusos sexuais antes de ser assassinada. Isso porque o corpo da vítima estava completamente vestido. A polícia não tinha qualquer pista sobre a autoria do crime.

A mulher trabalhava em de Valinhos e o assassinato abalou muito os moradores do município. O caso foi envolto em mistério e violência, deixando um rastro de angústia e indignação, além da falta de resposta, visto que o caso nunca foi esclarecido. Passados 22 anos, o crime continua inconcluso.

Segundo informações publicadas pela imprensa na época, policiais teriam encontrado o corpo da psicóloga, com ferimentos nas mãos e rosto. Não houve violência sexual.

O veículo que ela dirigia foi localizado no Jardim Itatinga, totalmente queimado. Ela estava caída ao lado de um colchão ensanguentado. Inicialmente, a polícia trabalhou com a tese de vingança. Isso porque os documentos, talão de cheques, cartões bancários, joias e relógio não foram roubados, assim como o carro, que foi incendiado. A jovem estava casada há apenas quatro anos, morava no Jardim São Marcos e atuava como psicóloga na Prefeitura de Valinhos.

O caso continuou na memória da comunidade. Em 2007, sete anos após a sua morte, a psicóloga foi homenageada pela Administração de Valinhos. Seu nome foi dado a uma escola municipal do bairro Capuava, na Rodovia Flávio de Carvalho. Apesar do tributo, as investigações não avançaram e em 2015, o caso foi mencionado mais uma vez na edição do jornal Terceira Visão, cobrando uma solução que nunca veio.